

Relatório Anual de Gestão 2024

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS -
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Maio
2025

Superintendente
Missael Araújo de Lima



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS - HDT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT**

Rua José de Brito Soares nº 1015. Setor Anhanguera.
Araguaína - TO CEP: 77818-530. Tel. (63) 3416 -8600

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft>

Presidente
Arthur Chioro

Vice-Presidente
Daniel Gomes Monteiro Beltrammi

Superintendente
Missael Araújo de Lima

Gerente Administrativo
Pedro Alves Júnior Bezerra

Gerente de Atenção à Saúde
Andrielly Gomes de Jesus

Gerente de Ensino e Pesquisa
Danielle Pereira Barros

Este relatório foi aprovado na 61ª Reunião do Colegiado Executivo do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) realizada em 21 de maio de 2025, constante no processo SEI 23761.000770/2025-11e disponível no endereço: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft/governanca/gestao-estrategica/relatorio-de-gestao>

Colaboraram com a elaboração e revisão deste documento os seguintes profissionais, em ordem alfabética:

Alliny Kássia da Silva
Ana Paula Pereira Mineto
Andrielly Gomes de Jesus
Antônio Pedro Leite
Danielle Pereira Barros
Danilo da Silva dos Santos
Dayane da Silva Nascimento
Diane Vieira de Souza Fortaleza
Elissileide Lima de Sousa
Fabio Ruggelly Gama de Oliveira
Felipe Cunha de Lírio
Francisco Josean Moreira Santos
Jânio Cosme Simão

Jannine Castelo Branco Gomes
Jefson Adriano Oliveira Carvalho
Jéssica Rocha Fernandes
João Paulo Araújo
Juliano da Silva Ferreira
Luís Fernando Beserra
Maicon Lúcio dos Santos Fiaes
Matheus de Carvalho Oliveira
Missael Araujo de Lima
Nadja de Paula Barros de Sousa
Patrícia Alves de M. Cavalcante
Pedro Alves Júnior Bezerra
Rafael Coelho Noletto

Raquel de Sousa Andrade
Fernandes
Regiane de Oliveira Alves
Roberta Kelly Ferreira
Rosane Cristina Mendes
Gonçalves
Rosemaura Bento de Oliveira
Rossine Ambrósio Alves
Sabryna Araújo Malta Barbosa
Uriel Vilagelim Miranda
Weiner Soares de Lima

Sumário



04

Apresentação

05

Mensagem do
Superintendente

06

Quem Somos

15 Superintendência

Setor de Gestão da Qualidade

Setor de Governança e Estratégia

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Setor de Contratualização e Regulação

32 Gerência de Atenção à Saúde – GAS

Divisão de Cuidado Terapêutico e Apoio Diagnóstico

Divisão de Enfermagem

Divisão Médica

44 Gerência Administrativa – GAD

Divisão de Administração e Finanças

Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Divisão de Gestão de Pessoas

67 Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP

Setor de Gestão do Ensino

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Unidade de E-Saúde

Apresentação

O Relatório de Gestão 2024 do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), unidade hospitalar integrante da Rede Ebserh, tem como finalidade apresentar, de forma clara, objetiva e sistematizada, as principais ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os indicadores de desempenho no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Elaborado em conformidade com as diretrizes normativas da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), este documento atende às exigências legais de prestação de contas anual e contribui para o fortalecimento dos princípios da transparência administrativa, da responsabilidade na gestão pública e da accountability institucional. Trata-se de um instrumento estratégico para a avaliação de desempenho, o controle social e o apoio à tomada de decisões.

A estrutura do relatório está organizada por áreas de atuação no âmbito do hospital, distribuídas em seções temáticas que contemplam:

- A descrição dos objetivos institucionais de cada área (gerência, divisões, setores e unidades) e seus respectivos marcos estratégicos;
- A estrutura organizacional e os recursos humanos disponíveis;
- As ações executadas nos diferentes eixos de gestão;
- Os principais indicadores quantitativos e qualitativos de desempenho;
- Os avanços obtidos, os desafios enfrentados e as perspectivas para o ano de 2025.

Por meio deste relatório, busca-se consolidar o registro das atividades realizadas, ampliar a visibilidade institucional perante a sociedade, subsidiar a atuação dos órgãos de controle e fomentar uma cultura organizacional orientada à melhoria contínua e à gestão por resultados.

Espera-se que a leitura deste documento proporcione uma visão abrangente e transparente da trajetória do HDT-UFT ao longo de 2024, reafirmando seu compromisso com a excelência na assistência à saúde, com a formação de profissionais qualificados e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



Mensagem do Superintendente

Em 2024, o Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT), vinculado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), reafirmou seu papel estratégico na Rede de Atenção à Saúde (RAS), no ensino e na pesquisa, consolidando-se como o único hospital universitário federal do Estado do Tocantins. Atuando de forma integrada ao SUS, o HDT-UFT tem sido referência na atenção especializada em doenças infectocontagiosas e outras condições clínicas de média e alta complexidade.

Ao longo do ano, enfrentamos desafios importantes, como a necessidade de contratualização com o gestor SUS, limitações estruturais e restrições orçamentárias. Ainda assim, avançamos com o aumento da oferta de serviços assistenciais, fortalecimento da governança, investimentos em tecnologia e valorização das equipes.

Como hospital de ensino, ampliamos a integração com a UFNT e fortalecemos os programas de residência e estágio, contribuindo com a formação de profissionais qualificados para o SUS. Também ampliamos a produção científica e as ações de extensão.

Para 2025, nossas perspectivas incluem a efetivação da contratualização, a ampliação da capacidade instalada, a qualificação dos processos e a inovação tecnológica, sempre com o compromisso de promover saúde e educação públicas, gratuitas e de qualidade.

Missael Araújo de Lima

Superintendente do HDT-UFT



Quem Somos



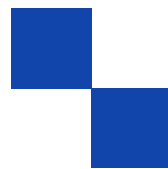
1989

Em 1989, o HDT foi fundado pelo Governo do Estado e, em 2013, foi doado à Universidade Federal do Tocantins.



55

Leitos



2015

Em 2015, começou a gestão do HU pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH.



357

colaboradores

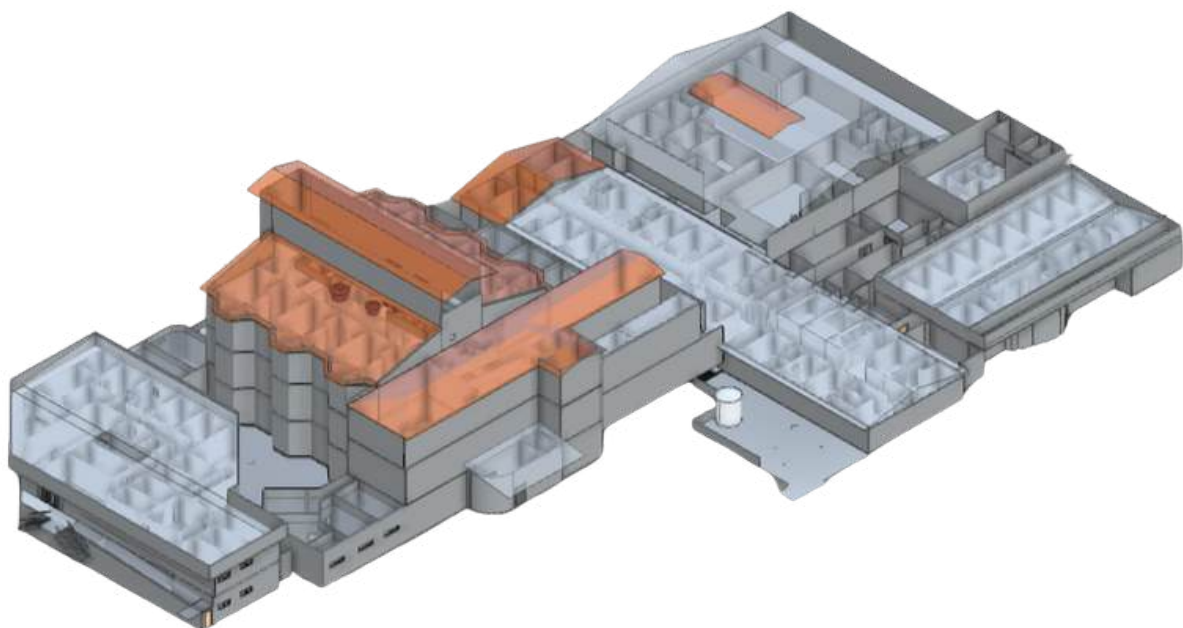


O HDT-UFT, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), é referência em baixa e média complexidade para doenças infectocontagiosas e em alta complexidade no programa HIV-AIDS. O hospital integra-se a outros serviços de saúde e atende casos cardiovasculares pelo SUS. Localizado em Araguaína, na Macrorregião Norte, atende 64 municípios, abrangendo cerca de 686.553 habitantes, o que representa 43% da população estadual. O HDT-UFT presta atendimento a toda a macrorregião por meio de regulação.

Quem Somos

Nossa Estrutura Física

Planta em 3D do Hospital de Doenças Tropicais - HDT-UFT



O HDT-UFT dispõe de uma infraestrutura distribuída em diversos blocos que abrigam tanto as atividades assistenciais quanto administrativas. Atualmente, a área física construída totaliza 5.946,81 m², conforme detalhado a seguir:

Bloco Administrativo

Abriga a Governança do hospital, incluindo a Superintendência, Gerências, Divisões, Setores e Unidades, além de um consultório da USOST (Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho).

Quem Somos

Bloco Núcleo – Internações (Alas A, B, C e D)

Destinado às internações hospitalares, com um total de 49 leitos ativos, distribuídos da seguinte forma:

Ala A: 1 enfermaria com 3 leitos

Ala B: 8 enfermarias com 13 leitos

Ala C: 13 enfermarias com 33 leitos

O hospital também conta com 6 leitos de Hospital Dia

Ala D: Sala de Videoconferência e salas de ensino.

Observação: A Ala D, atualmente com três enfermarias desativadas, aguarda ampliação do perfil assistencial, e possui capacidade para 12 leitos.

Blocos 01 e 02 – Ambulatório

Abriga a área ambulatorial do hospital, composta por:

- 17 consultórios
- Recepção

Bloco 03 – Anexos Técnicos

Abriga áreas técnicas e operacionais, como:

- Depósito e diluição de saneantes (empresa terceirizada)
- Área de roupa suja
- Armazenamento temporário de resíduos
- Necrotério

Bloco 04

- Unidade de Produção de Alimentos,
- Refeitório dos colaboradores
- Almoxarifado central.

Quem Somos

Bloco 05

Repouso (em construção)

Infraestrutura em fase de construção, com previsão de 6 quartos, sendo 3 masculinos e 3 femininos.

Blocos 05 e 06

Centro Cirúrgico, CME (Central de Material e Esterilização) e Biblioteca

Bloco 08 – Área Técnica

Contém o gerador de energia e a caixa d'água do hospital.

Espaços de Repouso

O HDT-UFT dispõe de **9 espaços de repouso ativos**, distribuídos da seguinte forma:

- Ala B: 3 espaços de repouso
- 1 repouso masculino (para médicos e enfermeiros de nível superior)
- 1 repouso feminino (para médicas e enfermeiras de nível superior)
- 1 repouso exclusivo para técnicos de enfermagem
- Ala D: 2 espaços de repouso
- 1 para equipe de enfermagem
- 1 para residentes
- Farmácia: 1 repouso destinado aos farmacêuticos
- Bloco 02: espaço atualmente utilizado como repouso pelos trabalhadores terceirizados
- Bloco 04: 2 espaços de repouso próximos ao refeitório

Esses ambientes são essenciais para garantir o bem-estar físico e mental das equipes assistenciais e de apoio, especialmente aquelas que atuam em regime de plantão.

PROPÓSITO



SAÚDE, ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DOS SUS.

VISÃO

SER RECONHECIDO COMO UM HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE NO SUS, REFERÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO, APOIADO POR UMA GESTÃO DE EXCELÊNCIA



VALORES



- ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA
- COMPROMISSÃO COM UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE E FORTALECIMENTO DO SUS
- PROMOÇÃO DA EQUIDADE, RESPEITO À DIVERSIDADE E AOS DIREITOS HUMANOS
- ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO COMPROMETIDO COM AS NECESSIDADES DO PAÍS
- VALORIZAÇÃO DO PAPEL SOCIAL DO TRABALHO EM SAÚDE E DOS TRABALHADORES

Conheça o nosso Planejamento Estratégico 2024-2028



GESTÃO

HDT-UFT/EBSERH



MISSAEL LIMA ARAÚJO

Superintendente

Mestrando em Administração Pública pela FGV EBAPE (2024). Especialista em Gestão de Hospitais Universitários Federais no SUS pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – IEP (2017) e em Administração Pública com Ênfase em Gestão Universitária pela UFT (2008). Graduado em Ciências Contábeis pela UFMA (2005). Servidor efetivo da UFT como contador desde 2007

ANDRIELLY GOMES DE JESUS

Gerente de Atenção à Saúde

Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá – RJ. Especialista em Gestão em Saúde Pública, Coletiva e da Família. Graduada em Enfermagem pela UNIRG. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFT, desde ?



PEDRO ALVES JUNIOR BEZERRA

Gerente de Administrativo

Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC. Especialista em Administração Pública com Ênfase em Gestão Universitária. Servidor público da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFT, atuando como Técnico em Contabilidade desde 2006.

DANIELLE PEREIRA BARROS

Gerente de Ensino e Pesquisa

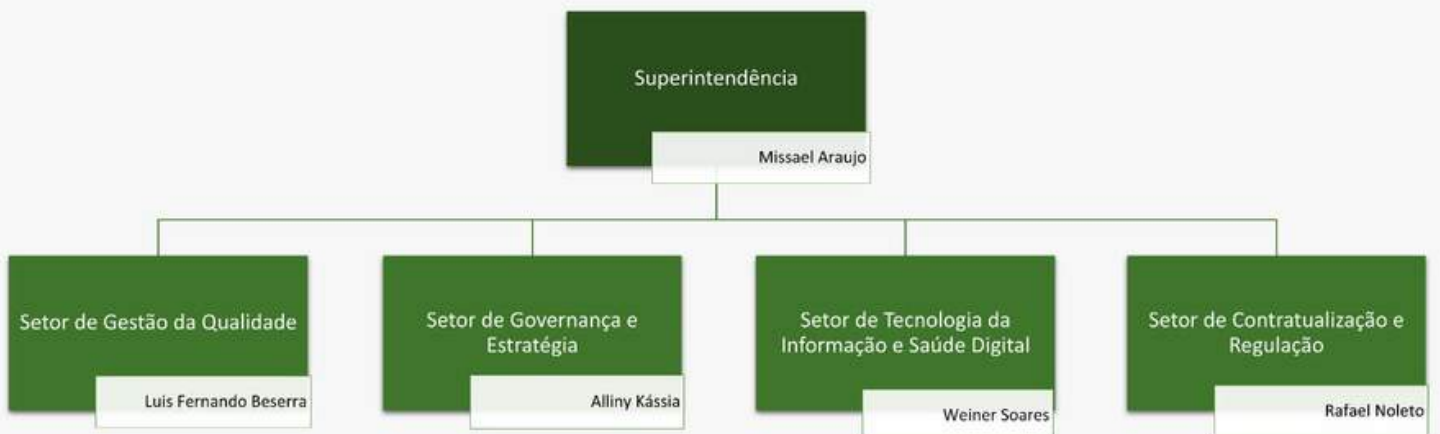
Médica formada pelo ITPAC/FAHESA (2012), com residência em Clínica Médica pelo HUGO (2015) e em Reumatologia pelo HC/UFG (2017). Médica – Clínica Médica pelo HDT-UFT/Ebserh e docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFT) desde 2018.

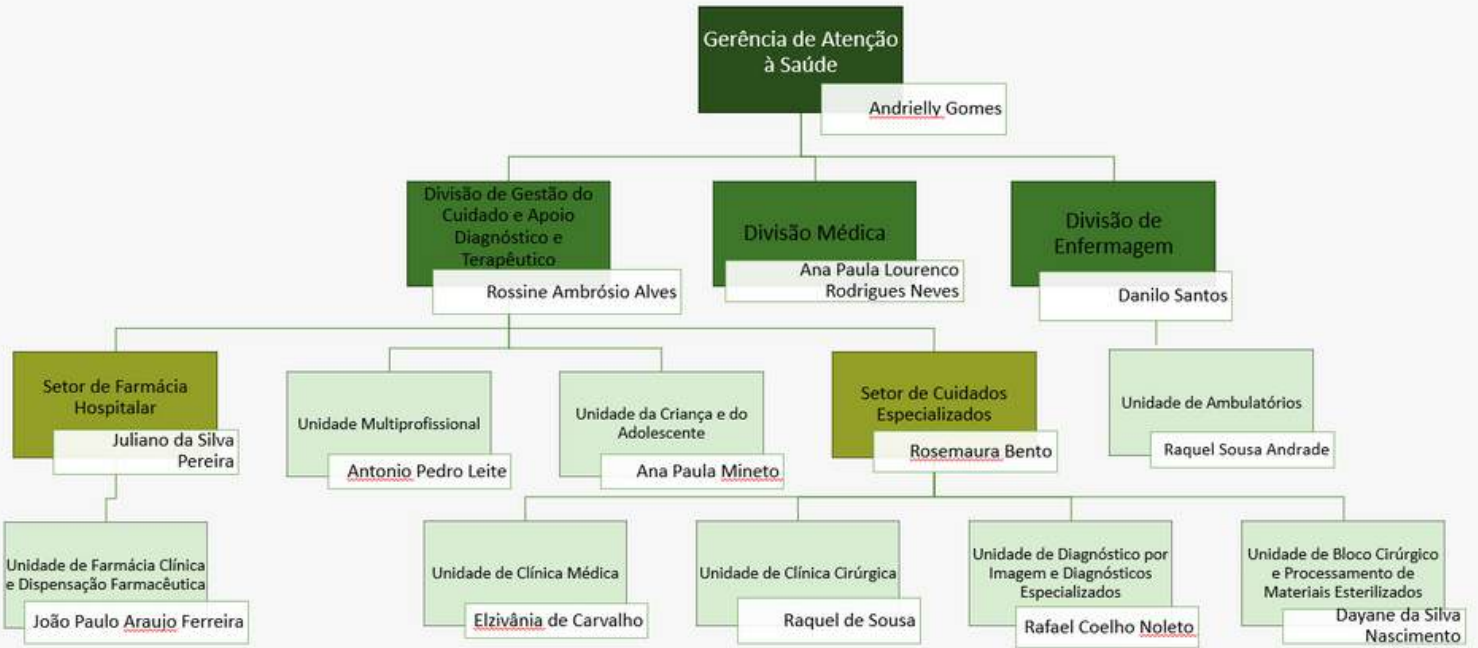


Organograma do HDT-UFT

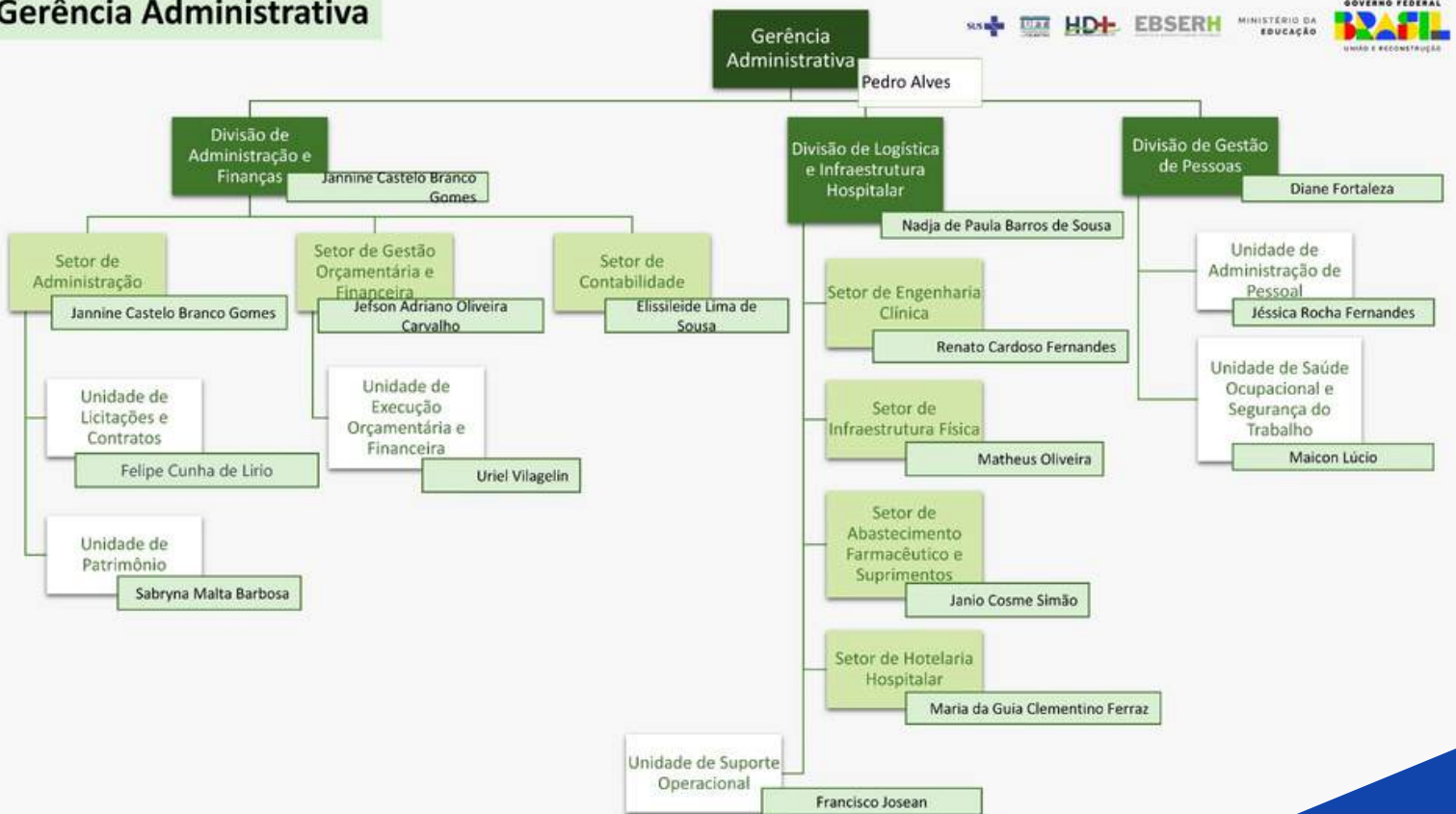


Superintendência

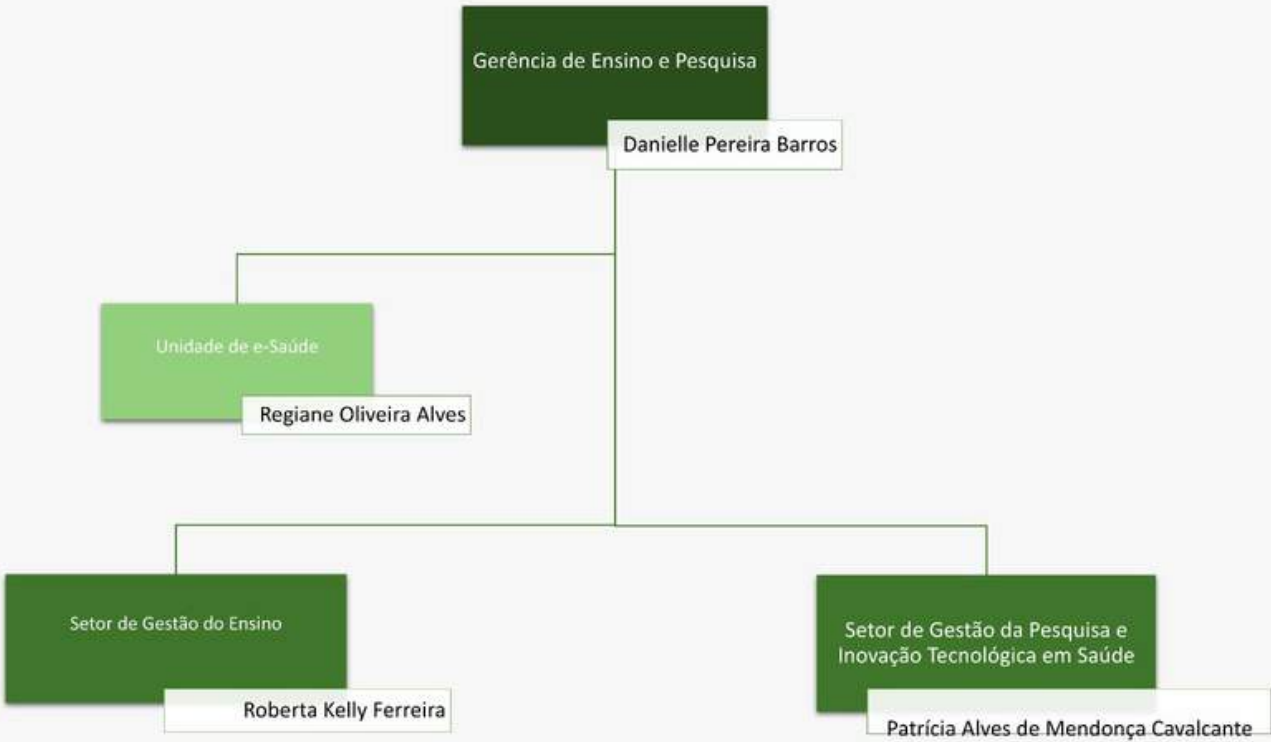




Gerência Administrativa



Gerência de Ensino e Pesquisa



Superintendência

A Superintendência do Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT), vinculado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), desempenha um importante papel na gestão institucional, assegurando a integração e a eficiência dos processos administrativos e assistenciais. Dentro de sua atuação, estão presentes setores fundamentais para a governança, qualidade e inovação do hospital, que contribuem de forma direta para a excelência dos serviços oferecidos à comunidade.

Este relatório destaca as atividades e os avanços obtidos pelos setores vinculados à Superintendência no último período, incluindo:

Setor de Gestão da Qualidade: encarregado de monitorar e aprimorar continuamente os processos assistenciais e administrativos;

Setor de Governança e Estratégia: que coordena o planejamento estratégico e garante a conformidade com as diretrizes institucionais;

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital: que promove a modernização e a segurança dos sistemas de informação hospitalar;

Setor de Contratualização e Regulação: responsável pela gestão dos acordos institucionais e pelo alinhamento dos serviços hospitalares às normativas do Sistema Único de Saúde (SUS).



Setor de Gestão da Qualidade (STGQ)

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ) desenvolveu diversas ações estratégicas em 2024 para fortalecer a segurança do paciente e a qualidade assistencial no HDT-UFT.

Principais Ações Desenvolvidas em 2024



ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

Campanha nacional promovida pela Ebserh, com ações simultâneas em toda a rede hospitalar durante todo o mês de Abril. No HDT, o STGQ coordenou atividades como identificação segura do paciente, Identificação de frascos multidoses nas unidades de internação, higienização de superfícies e prevenção de quedas, Verificação dos Alarmes sonoros e visuais e Transição Segura do Cuidado



DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Ações educativas ocorreram em 17 e 18 de setembro para o Dia Mundial da Segurança do Paciente, com foco na melhoria dos diagnósticos. As atividades incluíram roda de conversa, painel informativo e quiz interativo, visando mobilizar profissionais e pacientes na prevenção de erros e promoção da segurança no cuidado.



ARRAIÁ DA CCIRAS

Evento lúdico em celebração ao Dia Mundial de Higiene das Mãos, promovendo a conscientização sobre boas práticas de prevenção de infecções. O Arraiá seguiu o tema da OMS: "Salve Vidas: Higienize Suas Mãos", destacando a importância da higiene das mãos na saúde e unindo pessoas em apoio à sua melhoria global.



VISITA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO:

O "Dia E" é um mutirão nacional de cirurgias eletivas da mobilização "Ebserh em Ação", com 44 hospitais universitários federais. O objetivo é reduzir filas no SUS e aumentar o acesso a procedimentos, além de observar boas práticas de segurança do paciente e controle de infecções.



MINUTO VIGILÂNCIA:

Campanha para conscientizar profissionais sobre a importância da qualificação dos registros de doenças e agravos de notificação compulsória, com foco nos atendimentos antirrábicos, o agravo mais notificado no HDT em 2024.



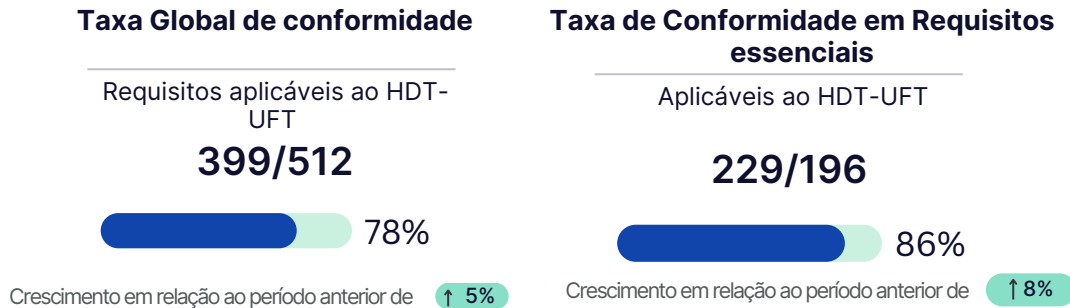
VISITAS DE ALINHAMENTO

Reuniões com órgãos de vigilância epidemiológica e controle de infecção visam aprimorar fluxos internos e colaboração. Em maio e junho de 2024, o Setor de Gestão da Qualidade recebeu visitas das áreas técnicas relacionadas.

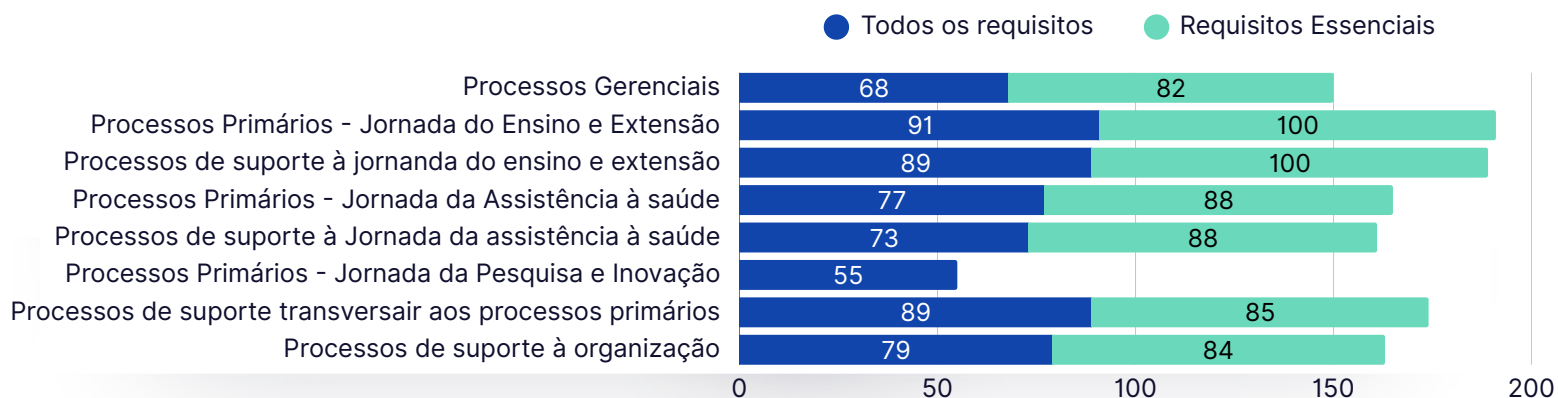


Avaliação Interna da Qualidade

Em 2024, a Comissão de Avaliação Interna da Qualidade (CAIQ), sob a coordenação do STGQ, realizou a **5ª Avaliação Interna** no HDT-UFT. O HU obteve 78% de conformidade nos requisitos gerais, refletindo um aumento de 5% em relação à avaliação anterior.

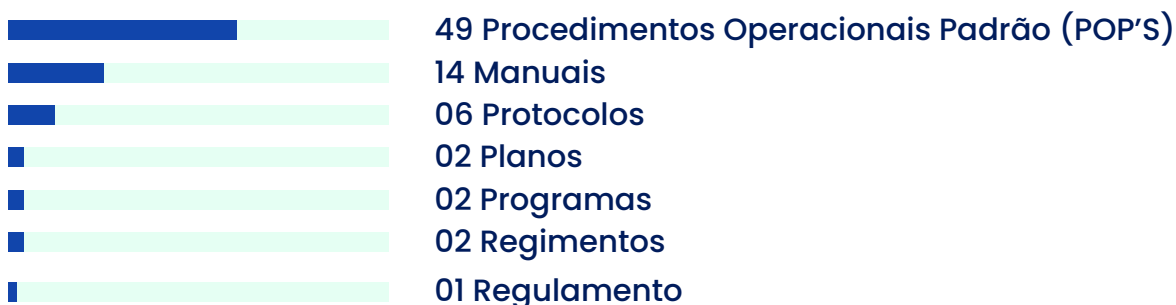


Percentual de Conformidade por tipo de Processos



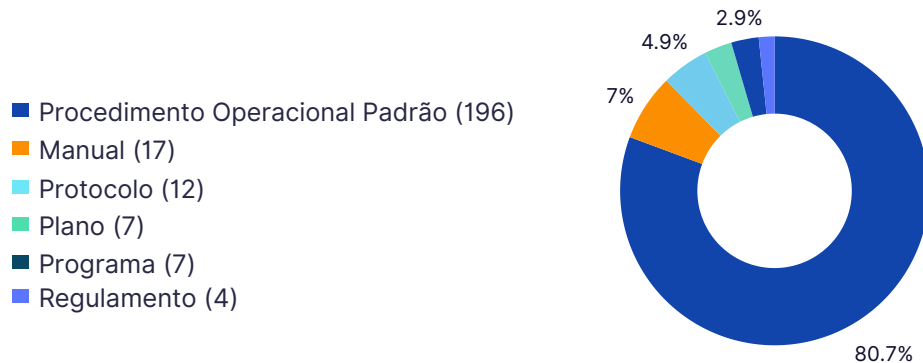
Gestão do Conhecimento no HDT-UFT

A gestão do conhecimento no HDT-UFT é essencial para a divulgação de informações institucionais, aumentando a eficiência dos processos internos e promovendo a melhoria contínua da instituição. Em 2024, foram elaborados 76 documentos que normatizaram os processos internos e contribuíram para a melhoria constante dos serviços oferecidos pelo HU.



Concluimos o ano com **226 documentos ativos e publicados**. O STGQ atua constantemente para remover do site aqueles documentos que estão vencidos.

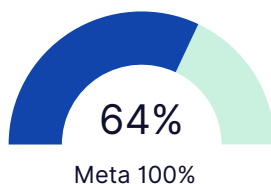
Gestão do Conhecimento - Total de documentos ativos



Indicadores de Desempenho Assistenciais

Os indicadores assistenciais desempenham um papel fundamental na administração hospitalar, uma vez que avaliam a eficiência, a qualidade e a segurança dos pacientes. Em 2024, foram coletados dados de prontuários, tanto físicos quanto eletrônicos, o que possibilitou a análise de tendências e a constante melhoria dos serviços oferecidos.

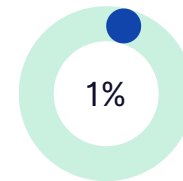
Taxa anual de Verificação de Cirurgia Segura



Taxa anual de Infecção de Sítio Cirúrgico em Cirurgias Limpas



Taxa de Mortalidade institucional



A **Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico em cirurgias limpas** atingiu a meta durante quase todo o ano de 2024, apresentando uma taxa anual de 0,52% devido a uma única ocorrência de infecção. A meta estabelecida para esse indicador é de 0%, uma vez que, em cirurgias limpas, não se espera a ocorrência de infecção. Considerando que o hospital realiza predominantemente cirurgias simples e em volume reduzido, pequenas variações no número absoluto impactam significativamente o cálculo percentual. Como medida de controle, foram realizadas ações pontuais com os profissionais envolvidos. Para 2025, será proposto a elaboração de um protocolo de prevenção de infecção de sítio cirúrgico.

Já o percentual de **adesão à verificação da cirurgia segura** é aferido por meio do preenchimento de um formulário que integra o prontuário do paciente, baseado em protocolo que contempla três momentos críticos do procedimento: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes da saída do paciente da sala de operação. A lista de verificação é uma ferramenta essencial para garantir a segurança do paciente e a padronização das práticas cirúrgicas. A adesão abaixo do ideal evidencia a necessidade de reforçar o compromisso das equipes com essa etapa, considerada fundamental para a prevenção de eventos adversos.

Como medidas adotadas, foram realizadas ações pontuais com os profissionais, com ênfase na importância da utilização da lista como rotina assistencial. Para os próximos períodos, o STGQ prevê a atualização do protocolo institucional relacionado ao preparo e à condução dos procedimentos, com o objetivo de ampliar a adesão e fortalecer a cultura de segurança no ambiente cirúrgico.

Taxa de adesão à higiene das mãos

realizada pelos profissionais de saúde

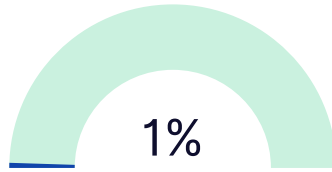
84/100

de janeiro a dezembro de 2024



Índice de Quedas

1%



Taxa de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS

atingiu a meta

0,90%

de janeiro a dezembro de 2024



A taxa de **adesão à higiene das mãos** em 2024 foi de 84%, conforme a metodologia da Anvisa, refletindo o compromisso com a segurança do paciente e a prevenção de infecções. Embora haja espaço para melhorias, especialmente em setores críticos, os resultados são aceitáveis e indicam que as ações educativas do hospital têm gerado impactos positivos. A continuidade do monitoramento e da educação permanente deve elevar ainda mais esse indicador

Isolamentos

O número de pacientes isolados apresentou variações ao longo do ano, com picos em abril e dezembro, devido à sazonalidade das doenças respiratórias. No total, foram 489 isolamentos, classificados em sete tipos, com os seguintes destaques:

Típos	Descrição	Total de Casos	Prevalência
Aerosóis	Doenças transmissíveis pelo ar	208	Tuberculose
Contato	Infecções por contato direto ou indireto	128	Escabiose e Casos sob Vigilância Infecçiosa
Ambiente Protetor	Pacientes imunossuprimidos que requerem proteção especial	41	Pênfigo, Leishmaniose e casos de Imunossuprimidos
Específica	doenças Transmitidas pelo ar, e contato com secreções respiratórias	33	Covid-19 e Síndrome Gripal
Goticulas	Doenças transmitidas por secreções respiratórias	31	Meningite e Hanseníase
Goticulas + Contato	Doenças transmitidas por secreções respiratórias e contato	6	Pneumonia

Fonte: Aplicativo Vigilância HDT

Perspectivas para 2025

- Implementação do Gestão Eletrônica de Documentos (GED);
- Capacitação dos Investigadores do Vigihosp;
- Envolvimento das áreas na elaboração dos Planos de Ação dos Eventos Graves;
- Ações de conscientização durante o ano sobre: controle de infecção; segurança do paciente e vigilância de agravos de notificação;
- 6ª Avaliação Interna da Qualidade;

Setor de Governança e Estratégia - SEGOV

O Setor de Governança e Estratégia (SEGOV) tem como missão garantir o alinhamento institucional do HDT-UFT às diretrizes da Ebserh e do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a excelência na gestão por meio do planejamento estratégico, da gestão de indicadores, da articulação com comissões internas, da produção do Relatório de Gestão e da coordenação de iniciativas voltadas ao controle interno e à transparência. Em 2024, as ações desenvolvidas estiveram fortemente ancoradas no Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028.

Ações Desenvolvidas

Coordenação e elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028, promovendo a participação das áreas assistenciais, administrativas e de pesquisa, alinhando a missão do HDT-UFT às diretrizes da Ebserh.

Monitoramento de Projetos: Reuniões periódicas com gerentes de projetos para acompanhar a execução das iniciativas do PDE, oferecendo suporte metodológico e identificando riscos.

Gestão de Comissões: Monitoramento das comissões internas, assegurando o cumprimento de suas funções e atualização de composições.

Acompanhamento e monitoramento dos indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC).

Articulação com Auditoria Interna: Coordenação das respostas às demandas da auditoria, acompanhamento da implementação de recomendações e proposta de ações para melhoria contínua e conformidade institucional.



Impactos e Resultados

- Consolidação do PDE como ferramenta de gestão institucional.
- Fortalecimento da cultura de monitoramento e avaliação com reuniões trimestrais com chefias.
- Melhoria na transparência das ações por meio da sistematização das comissões.
- Integração entre setores na elaboração de projetos estratégicos, principalmente nas áreas de assistência, ensino e gestão.

Perspectivas para 2025

- **Revisão anual do PDE** (prevista para o 1º trimestre de 2025), com atualização de metas, projetos e indicadores conforme diretrizes da Ebserh.
- **Monitoramento e avaliação dos projetos do PDE**, com reuniões bimestrais, apresentação de resultados parciais ao Coelhado Executivo e publicação de boletins de resultados semestrais para a comunidade hospitalar.
- **Realização do 1º Seminário Anual de Projetos PDE:** Apresentação dos resultados parciais e boas práticas. Compartilhamento de experiências entre áreas envolvidas.
- **Evento sobre Controle Interno, Auditoria e Transparência:** Em parceria com a Auditoria Interna e a CGU. Objetivo: fortalecer a cultura de controle e boas práticas de governança.

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD)

O Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) visa garantir inovação, segurança e eficiência nos processos tecnológicos do hospital, apoiando atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas. O relatório apresenta indicadores, resultados de 2024, e os desafios e perspectivas para 2025, destacando avanços na infraestrutura de TI, segurança da informação e integração de sistemas para melhorar a gestão hospitalar.

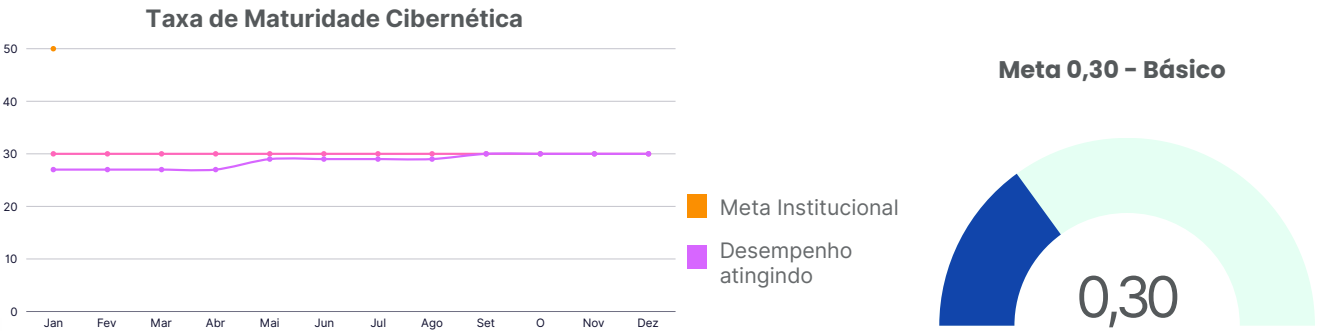
Principais Ações Desenvolvidas em 2024

Ação	Objetivo	Status	Conclusão
Contratação do QIBuilder e Revit LT	A contratação dos sistemas BIM QIBuilder e Revit LT busca modernizar o planejamento e execução de projetos de infraestrutura. O QIBuilder gerencia projetos hospitalares, enquanto o Revit LT complementa a modelagem arquitetônica e estrutural.	QIBuilder implementado, Revit LT não contratado	50%
Aquisição de Tablets	atender às necessidades dos profissionais de saúde e administrativos do hospital, proporcionando maior mobilidade e acesso a informações em tempo real.	Em processo de configuração de segurança do sistema operacional e instalação dos aplicativos do trabalho	75%
Aquisição de Acessórios de Informática	Melhorar a ergonomia, a comunicação e a eficiência nas estações de trabalho do hospital.	Itens adquiridos e distribuídos	100%
Desenvolvimento de Planos de Gestão de Risco	Garantir segurança da informação	Planos finalizados e em monitoramento	100%
Atendimento e Suporte de Informática	Minimizar impactos de falhas nos sistemas e/ou equipamentos	Suporte ativo e nova ferramenta GLPI	100%
Implementação dos CIS Controls V8	Reforçar segurança cibernética	Em andamento, conclusão em 2025	60%

Indicadores de Desempenho

Maturidade em Segurança Cibernética

O Indicador de Maturidade em Segurança Cibernética avalia o nível de proteção dos sistemas e dados da instituição. Esse indicador monitora a eficácia dessas medidas e integra o Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) 2024. Em 2024, foram implementados controles para reduzir riscos cibernéticos e fortalecer a governança da segurança da informação, ações que levaram ao atingimento da meta.



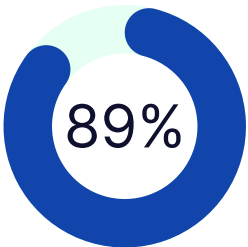
Suporte de TI

O SETISD também atua no suporte aos usuários do hospital, assegurando a eficiência e continuidade dos serviços tecnológicos.

→ CHAMADOS



Taxa de resolução de chamados



Perspectivas para 2025

Contratação de Service Desk de TI: Melhora no suporte técnico, com atendimento em três níveis para reduzir interrupções e custos.

Aquisição de Softwares Técnicos (ZWCAD, Eberick e Revit LT): Ferramentas para planejamento e execução de projetos de infraestrutura, aumentando eficiência e integração.

Atualização da Rede de Computadores: Substituição de switches antigos para maior segurança, capacidade e escalabilidade, reduzindo falhas na infraestrutura.

Implementação de Link de Internet de Backup: Garantia de conectividade contínua com redundância automatizada, conclusão prevista para março de 2025.

Renovação do Parque de Computadores: Aquisição de 50 novos computadores para substituir equipamentos obsoletos, otimizando a eficiência.





Integração do Sistema AGHU com Laboratório Externo: Automação do fluxo de exames para aumentar precisão e agilidade na entrega de resultados.

Investimentos e Sustentabilidade: Execução dos projetos depende de alocação orçamentária, essencial para modernização e continuidade das operações em 2025.

Setor de Contratualização e Regulação (STCOR)

O STCOR do Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT), vinculado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), é fundamental na gestão dos serviços de saúde. Em 2024, seguiu diretrizes para integrar a rede assistencial, otimizar fluxos de atendimento e melhorar a qualidade dos serviços do SUS.

Principais Ações Desenvolvidas em 2024

-  **Gestão e Regulação:** O setor seguiu as diretrizes da legislação nacional e do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028 para aprimorar a regulação e contratualização no SUS.
-  **Equipe e Estrutura:** O STCOR manteve uma equipe composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, faturistas, recepcionistas e auxiliares administrativos, garantindo atendimento contínuo e processamento da produção hospitalar.
-  **Reuniões Estratégicas:** Foram realizadas reuniões com instituições da Rede de Atenção à Saúde (RAS) local, como Hospital Regional de Araguaína (HRA), Secretaria Municipal de Saúde e Central Estadual de Regulação, para otimizar fluxos de atendimento e contratualização de serviços.
-  **Aprimoramento dos Fluxos Assistenciais:** O setor focou na reorganização da rede, garantindo acesso equânime e qualificado aos serviços de saúde, alinhando-se às políticas nacionais e regionais.

Indicadores de Desempenho

Serviço de Arquivo Médico e Estatística - SAME

O SAME organiza, mapeia e preserva toda a documentação clínica dos pacientes do hospital, incluindo fichas de atendimento, resultados de exames e declarações de óbito. Atualmente, o hospital tem cerca de **81.758 usuários cadastrados**.

→ SAME



4.217

novos prontuários abertos em 2024



21

Projetos de Pesquisa aprovados



+3.000

Prontuários disponibilizados para pesquisa



343

Pedidos de cópias de documentação clínica.

Gestão de Leitos - Núcleo Interno de Regulação - NIR

O NIR do HDT-UFT, criado pela portaria nº 30 de 06/07/2017, funciona **24 horas por dia**, oferecendo monitoramento contínuo do paciente desde a chegada até a alta hospitalar, garantindo uma ocupação eficiente dos leitos. Sua principal função é gerenciar os leitos de internação e apoiar a gestão do cuidado assistencial, facilitando o acesso aos serviços clínicos.

→ NIR



+2.345

Solicitações referenciadas



+1.495

Vagas deferidas



86%

Adultos



14%

crianças



Origem das solicitações referenciadas

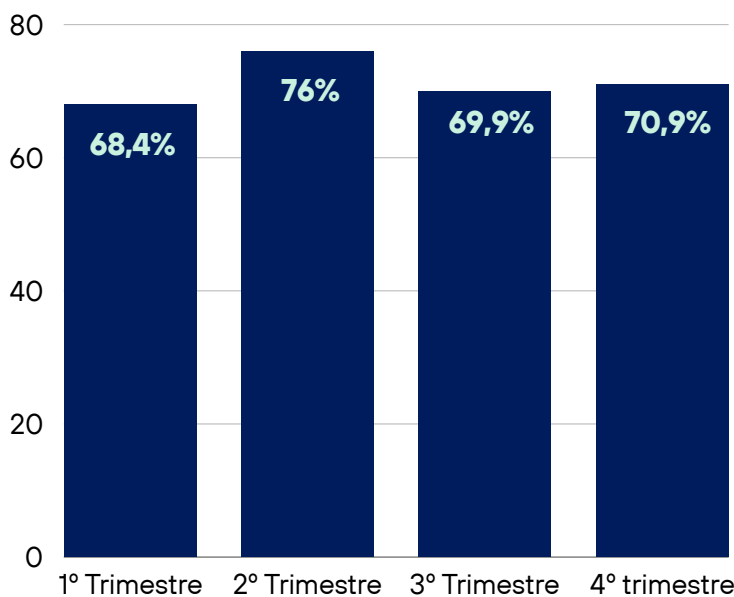
- Tocantins
- Pará
- Maranhão

Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar é um indicador essencial para a gestão, pois mede a eficiência na utilização dos leitos e auxilia no planejamento da capacidade hospitalar de acordo com a demanda por internações. No HDT-UFT, essa taxa reflete o perfil epidemiológico da região e a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Em 2024, a taxa variou, ficando abaixo da meta no início do ano e superando-a a partir de março, impulsionada pela integração com a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Taxa de Ocupação Hospitalar (%) por trimestre



a maior taxa de Ocupação (%)

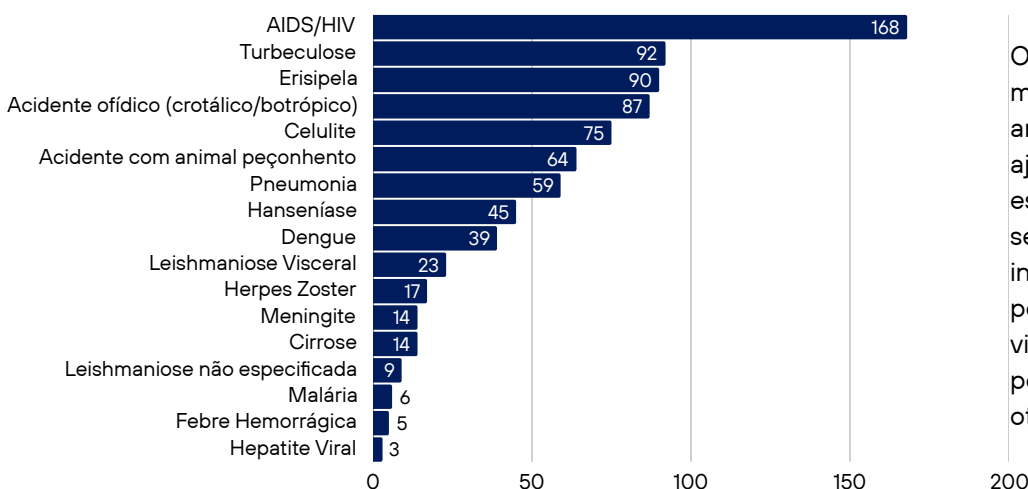


a menor taxa de Ocupação (%)



A meta do HU é uma taxa de ocupação acima de 70%. Em alguns meses, essa taxa ficou abaixo do esperado devido ao perfil das doenças atendidas, que exigem internações em enfermarias isoladas. Isso bloqueia leitos disponíveis, impedindo a admissão de novos pacientes durante o período de isolamento, que pode durar dias até a alta.

Total de Internações por Tipo de Patologia*



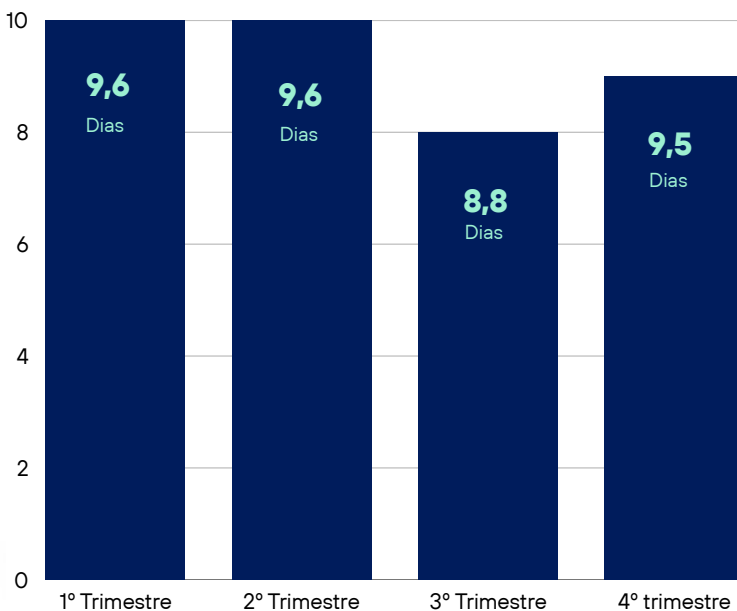
O monitoramento das internações mensais por patologias permite uma análise da incidência de doenças, ajudando no planejamento estratégico e na melhoria dos serviços de saúde. Dados sobre internações em 2024, classificados por tipo de patologia, oferecem uma visão clara da dinâmica hospitalar e possibilitam intervenções para otimizar a assistência à população.

Tempo Médio de Permanência Hospitalar

O monitoramento da média de permanência hospitalar é fundamental para avaliar a eficiência dos leitos e a gestão hospitalar. Esse índice reflete a complexidade dos casos, a disponibilidade de serviços de apoio, a efetividade do tratamento e a estrutura da Rede de Atenção à Saúde.

No HDT-UFT, esse indicador é monitorado para otimizar a ocupação dos leitos e manter a qualidade do cuidado, ajudando a identificar gargalos e implementar melhorias no fluxo de internação e alta hospitalar.

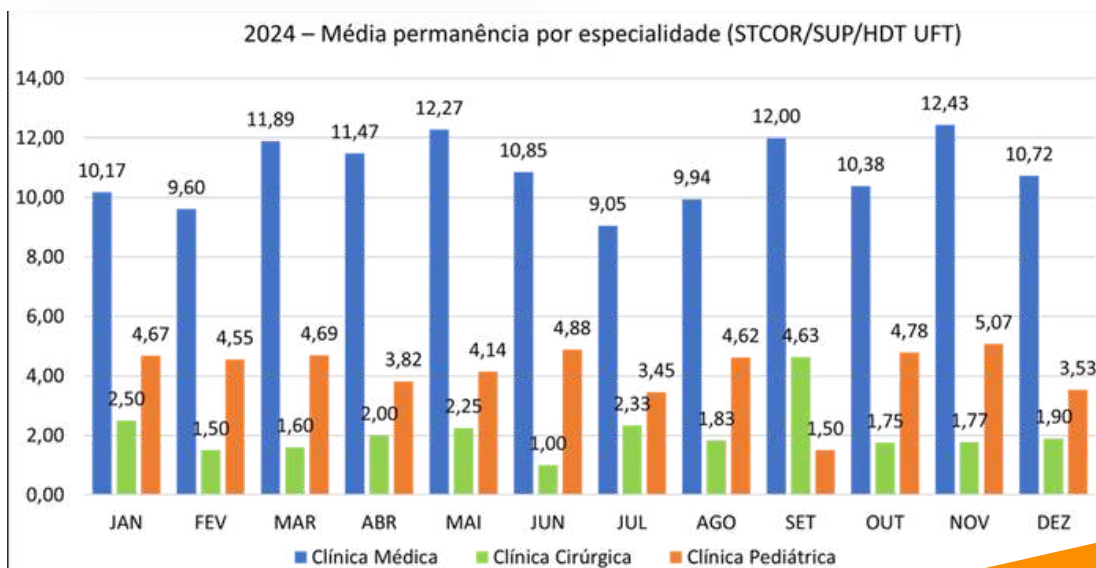
Tempo Médio de Permanência Hospitalar por trimestre / em dias



Maiores tempo Médio de Permanência(%)
10,6 dias
 Mês de março

Menor tempo Médio de Permanência(%)
8,8 dias
 Mês de Agosto

A média de permanência hospitalar do HDT-UFT em 2024 foi de 9,6 dias, dentro das diretrizes do SUS, que recomendam de 6,5 a 9,7 dias. Essa média é influenciada pelo perfil assistencial do hospital, que atende principalmente pacientes com doenças crônicas e complexas, exigindo suporte de outros serviços que podem não estar disponíveis. Fatores como gravidade do quadro clínico, idade e comorbidades dos pacientes também afetam a duração da internação, justificando a permanência na faixa superior recomendada.



Cirurgias Eletivas e Pequenos Procedimentos

O HDT-UFT tem atuado de forma estratégica na ampliação do acesso a procedimentos cirúrgicos e assistenciais, contribuindo para a redução das filas de espera e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. No primeiro semestre de 2024, o hospital intensificou a realização de cirurgias eletivas e pequenos procedimentos, alinhando-se às estratégias do **Plano Estadual de Redução de Filas e ao Convênio 36/2019***.

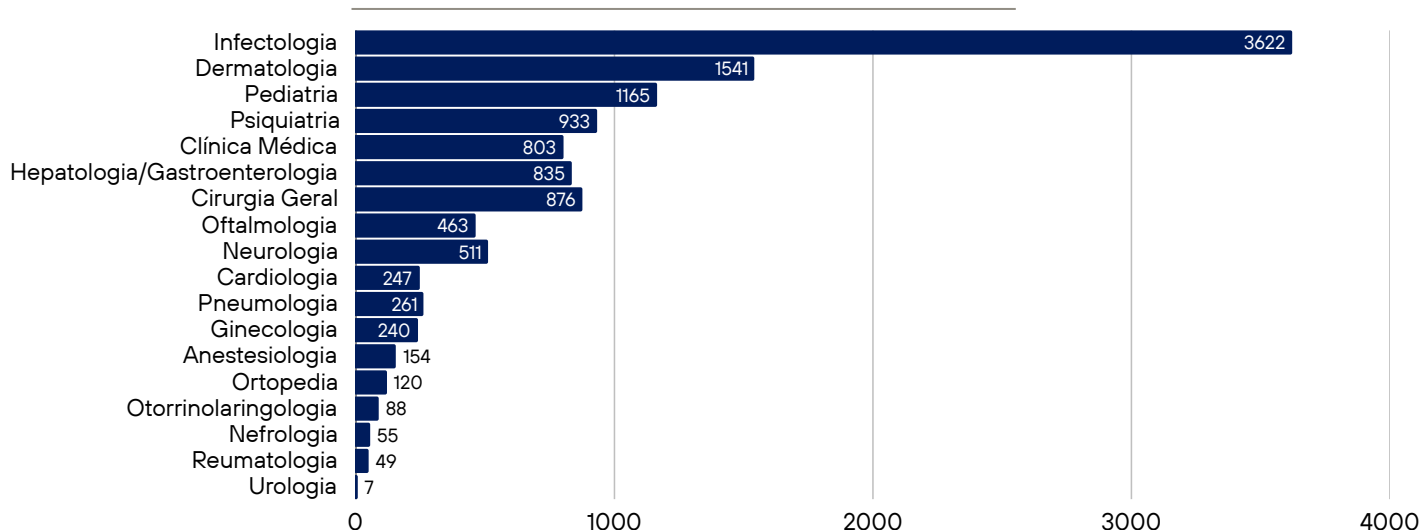
As cirurgias incluem especialidades como torácica, ginecológica e plástica, enquanto pequenos procedimentos solucionaram rapidamente demandas ambulatoriais, evidenciando o compromisso do HDT-UFT com um atendimento eficiente e humanizado.



Gestão de Consultas

O HDT-UFT regulou 605 encaminhamentos externos, deferindo 570 para agendamento e indeferindo 35 por não estarem alinhados ao perfil assistencial do hospital.

Consultas Ambulatoriais por Especialidade



Os números refletem atendimentos nas especialidades de Infectologia, Pneumologia (focando em Tuberculose e Blastomicose), Hepatologia (doenças virais), Ginecologia (ISTs), Dermatologia Sanitária, Pediatria (infecção pediátrica) e outras áreas de suporte como Clínica Médica e Cardiologia. O HDT-UFT é referência em doenças infecciosas e tropicais, como Hanseníase e Tuberculose, e no atendimento a pessoas com HIV/Aids e Hepatites Virais, além de realizar profilaxia para ISTs e violência sexual.

*O Convênio 36/2019 entre o Estado do Tocantins e o Hospital de Doenças Tropicais, válido até junho de 2024, prevê serviços ambulatoriais e hospitalares, incluindo pequenos procedimentos.

Gestão de Exames

Exames regulados, por tipo de exame - 2024.

Tipo de Exame	Autorizado	Realizado
Biópsia	588	589
Citopatologia	15	15
Imuno-histoquímica	38	45
Broncoscopia	1	1
Colonoscopia	113	113
Ecocardiograma	241	241
Eletrocardiograma - ECG	868	870
Endoscopia	213	213
Raio-X	2.531	2.530
Ressonância Magnética	220	221
Tomografia Computadorizada	821	834
Ultrassonografia	742	743
Análises Clínicas	122.313	122.313
Raio-X IMED	5	5
TOTAL	128.709	128.733



Os exames de Eletrocardiograma - ECG, Ultrassonografia, Radiologia, Ecocardiografia, Broncoscopia, Endoscopia Digestiva, Colonoscopia são serviços próprios do hospital.

Exames de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Análises Clínicas permanecem sendo ofertados através de contratos terceirizados.

Fonte: Central de Exames / Processamento da Informação Assistencial HDT-UFT/2024.

Processamento da Informação Assistencial e Faturamento Hospitalar

No ano de 2024, o HDT-UFT registrou a seguinte produção assistencial e financeira no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS):

100

Internações Hospitalares (AIH)

1.496 AIH's faturadas

Valor Total faturado: **R\$ 1.132.693,89**



Procedimentos Ambulatoriais (BPA)

99.075 procedimentos realizados

Valor Total faturado: **R\$ 654.847,54**

FATURAMENTO TOTAL (AIH+BPA)



R\$ 1.787.541,40
milhões

Maior/Menor Faturamento



R\$165.178,71

no mês de Junho



R\$ 99.784,55

no mês de Janeiro

Perspectivas para 2025

O STCOR segue avançando na modernização e otimização dos serviços, com foco na acessibilidade, eficiência e qualidade no atendimento. Entre as iniciativas em andamento, destacam-se:

- **Implementação do agendamento de exames e consultas via WhatsApp**, proporcionando um atendimento personalizado e facilitando o acesso dos pacientes aos serviços.
- **Desenvolvimento contínuo de aplicativos para inserção e integração de informações assistenciais**, garantindo maior acessibilidade e otimização da gestão de dados.
- **Planejamento da implementação de um painel de senhas na recepção**, com o objetivo de organizar e agilizar o fluxo de atendimento, proporcionando mais conforto e eficiência no processo.
- **Fortalecimento da auditoria concorrente**, garantindo maior controle, transparência e eficiência nos processos hospitalares.
- **Renovação da Contratualização com o Gestor SUS** – O processo está em andamento, com diversas reuniões já realizadas, e avança para a fase final das tratativas e assinatura do convênio.
- **Ampliação do perfil assistencial do HU**, com a ampliação da oferta de serviços junto à Rede de Atenção à Saúde do Estado.
- **Consolidação do hospital como referência em atendimento integral, de qualidade e sustentável**, garantindo excelência no cuidado da população atendida pela RAS.

Essas ações reforçam o compromisso do HDT-UFT com a inovação, a eficiência e a ampliação do acesso à saúde, visando sempre a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE (GAS)

A **Gerência de Atenção à Saúde (GAS)** atua na gestão da prestação de serviços de saúde no HDT, garantindo a qualidade da assistência oferecida aos usuários do **Sistema Único de Saúde (SUS)** e promovendo a integração entre **ensino, pesquisa e atenção à saúde**. Sua estrutura organizacional é composta por três divisões estratégicas:

- **Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DCDT):** coordena e integra serviços essenciais para a assistência hospitalar, abrangendo desde o atendimento multiprofissional até os processos de diagnóstico e terapêutica.
- **Divisão de Enfermagem:** supervisiona os profissionais de enfermagem, promove a formação de excelência e assegura o cumprimento dos princípios éticos da profissão, garantindo assistência de qualidade.
- **Divisão Médica:** coordena a equipe médica, supervisiona a assistência, elabora relatórios e assegura o cumprimento do código de ética. Também assessora a gerência na gestão dos serviços assistenciais, participa da elaboração de protocolos clínicos e promove a integração entre assistência, ensino e pesquisa.

O Relatório de Gestão 2024 da GAS apresenta as principais ações, desafios e resultados nas áreas de assistência à saúde e ensino.

Com a atuação integrada de profissionais da assistência, docentes, discentes e gestores, foram implementadas iniciativas que fortaleceram significativamente a assistência.

As páginas a seguir trazem um panorama das ações realizadas, dos indicadores alcançados e das oportunidades de melhoria contínua.

Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DCDT)

A DCDT é responsável por coordenar e integrar serviços essenciais para a assistência hospitalar, que vão desde o atendimento multiprofissional até os processos de diagnóstico e tratamento. As unidades vinculadas incluem a Unidade Multiprofissional e a Unidade da Criança e do Adolescente, além do Setor de Cuidados Especializados, que abrange as unidades de Bloco Cirúrgico e o Processamento de Material Esterilizado, Diagnóstico por Imagem, Diagnóstico Especializado, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Também fazem parte da Divisão o Setor de Farmácia Hospitalar e a Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica. Esses setores e unidades são essenciais para assegurar a continuidade e a qualidade da assistência, promovendo um cuidado seguro e eficaz para os pacientes.

Unidade Multiprofissional

A Unidade Multiprofissional do HDT-UFT garante um cuidado integral e humanizado aos pacientes, com uma equipe interdisciplinar que aprimora continuamente a qualidade dos atendimentos. Recentemente, implementamos novas práticas e capacitações para ampliar a assistência. A seguir, destacamos os principais números e ações da unidade:

Profissionais Lotados na UM	Quantidade
Fisioterapeuta	07
Cirurgião-Dentista	02
Terapeuta Ocupacional	01
Psicólogo	03
Nutricionista	03
Fonoaudiólogo	02
Assistente Social	06
Pedagogo	01



+ 1.067

Atendimentos ambulatoriais

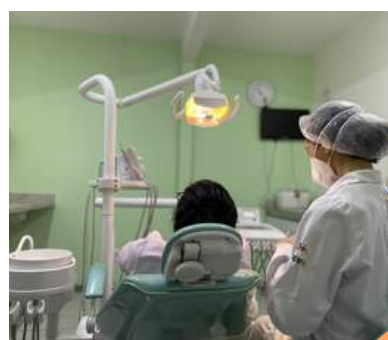


+16.126

Atendimentos a pacientes internados

Ações Desenvolvidas

- **Videodeglutograma:** Implementação do exame padrão-ouro para detecção de dificuldades na deglutição.
- **Pedagogia Hospitalar:** Início do acompanhamento escolar dos pacientes em idade escolar.
- **Capacitação IDDSI:** Primeira capacitação para padronização da terminologia de textura dos alimentos e espessura das bebidas para pacientes.
- Criação da **Cartilha da Terapia Ocupacional no autocuidado com a Hanseníase.**



Unidade da Criança e do Adolescente (UCA)

A UCA reforçou sua atuação em 2024, garantindo atendimento especializado e aprimorando processos assistenciais para um cuidado mais humanizado e eficiente.

Profissionais lotados na UCA	Quantidade
Médico (a) Pediatras clínicos	11
Enfermeiro (a)	06
Técnicos de Enfermagem	14



383

Pacientes internados



7,1

Média de pacientes por dia

04 + 01
leitos pediátricos

Principais Avanços e Ações em 2024

- **Espaço exclusivo para prescrição médica** – 5 computadores para otimizar o atendimento na Ala B;
- **Auriculoterapia** oferecida aos profissionais da rotina;
- **Treinamentos técnicos** – Uso do eletrocardiógrafo digital, bombas de seringa e boas práticas de infusão de Alfacerliponase para tratamento da Lipofuscinose Ceróide Neuronal (LCN).
- Implementação do Processo de Enfermagem na Ala B com prescrição e evolução.
- **Acolhimento do "Calouro Solidário"** – doação de produtos de higiene para pacientes em situação de vulnerabilidade



LIPOFUSCINOSE
CEROIDE
NEURONAL
TIPO 2



B:OMARIN®

Setor de Cuidados Especializados

Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterelizado (UBCME)

Em 2024, a UBCME passou por importantes avanços, priorizando inovação, qualificação profissional e atendimento humanizado. Foram realizadas capacitações e atualizações para otimizar os serviços e garantir mais segurança aos pacientes.

Profissional	Quantidade
Cirurgião	05
Anestesiastas	03
Enfermeiros	06
Técnicos em Enfermagem	13



+ 335

Procedimentos cirúrgicos realizados



+460

Procedimentos Diagnósticos

Ações Desenvolvidas

Capacitações e Atualizações

- Treinamento de instrumentação cirúrgica e reprocessamento de materiais
- Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico
- Procedimentos de endoscopia e colonoscopia
- Cuidados na recuperação pós-anestésica e identificação de riscos

Principais Avanços

- Implantação da Unidade de Produção do Paciente Cirúrgico Eletivo
- Aquisição de novos instrumentais cirúrgicos
- Ampliação do corpo clínico com dois novos cirurgiões
- Início das cirurgias por videolaparoscopia

Mutirão de Cirurgias Eletivas

No segundo semestre de 2024 foi realizando o mutirão de cirurgias eletivas, aumentando em 20% as cirurgias semanais para reduzir a fila de espera e atender demandas reprimidas. No dia “E” do mutirão, foram realizados 06 procedimentos cirúrgicos (04 hernioplastias e 02 colecistectomias), marco histórico para o HDT, nunca realizado antes.



Unidade de Diagnóstico por Imagem de Diagnóstico Especializado (UDIDE)

A UDIDE avançou significativamente em 2024, ampliando sua equipe, otimizando fluxos de exames e investindo na capacitação de profissionais para garantir mais eficiência e segurança no diagnóstico.

Profissionais lotados na UDIDE	Quantidade
Médico radiologista	01
Médico Ecocardiografista	01
Médico Endoscopista	01
Técnicos de Enfermagem	03
Técnico em Análises Clínicas	04
Técnicos em Radiologia	08



Avanços e Capacitações

- **Ampliação do quadro de profissionais** - contratação de 02 técnicos em laboratório e 01 médica endoscopista;
- Implantação e elaboração do **fluxo de coleta de material para detecção de *chlamydia trachomatis* e *gonococo***;
- Implantação da **sala de processamento de amostras biológicas**;

Capacitações realizadas:

- **Processamento pré-analítico de amostras biológicas** - promovido em parceria com o Laboratório Central /LACEN-TO;
- **Educação permanente em Radiologia:** Integrando normas, rotinas, segurança do paciente e gerenciamento de riscos;
- **Treinamento em Procedimentos guiados por Ultrassonografia:** para médicos residentes do HDT-UFT;
- **Curso teórico em Ecocardiograma:** para médicos residentes do HDT-UFT;
- **Capacitação teórico-prática em endoscópio:** promovido para profissionais de enfermagem que atuam no centro cirúrgico e central de material esterilizado;
- **Treinamento em eletrocardiograma:** promovido para profissionais de enfermagem que atuam na sala de imagem;
- Curso de comunicação não violenta.

Unidade de Clínica Médica (UCM)

A UCM fortaleceu sua assistência em 2024, ampliando sua equipe, aprimorando infraestrutura e implementando boas práticas para melhorar o cuidado aos pacientes e o bem-estar dos profissionais.

Profissionais Lotados na UCM	Quantidade
Médico (a)	15
Enfermeiro (a)	18
Técnicos de Enfermagem	47



+1.378
Pacientes internados



+27,9
Média de pacientes por dia

Principais Ações em 2024

- **Projeto cuidando de quem cuida** - destinado às mulheres que integram à equipe promovendo um momento de relaxamento e cuidado com a pele;
- Reforma e aquisição de poltronas para acompanhantes;
- Adequação do repouso de enfermagem para os profissionais da Ala C;
- Ampliação do perfil de atendimento;
- Aquisição de computadores para a prescrição de enfermagem;
- Implementação de boas práticas na passagem de plantão da equipe técnica de enfermagem com a conferência de medicações e prontuários de forma individualizada.



Atividades do Projeto cuidando de quem cuida.

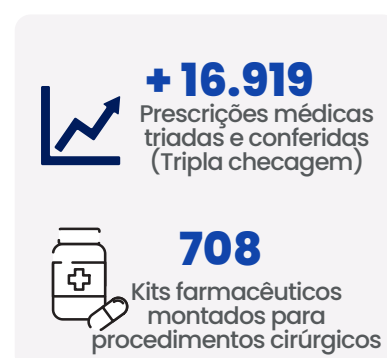


Parceria com Unitpac para realização de massagem

Setor de Farmácia Hospitalar e Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica

O setor desempenhou um papel essencial na assistência hospitalar em 2024, promovendo segurança, eficiência e inovação nos processos farmacêuticos.

Profissional lotados na SFH	Quantidade
Farmacêutico (a)	10
Técnicos em Farmácia	07



Principais Avanços e Ações em 2024

- **Pit Stop com médicos** – Treinamento sobre uso racional de medicamentos e farmacoeconomia;
- **Otimização de terapias** – Substituição de medicamentos intravenosos (EV) por equivalentes orais (VO) para pacientes aptos à deglutição, promovendo mais segurança e economia de recursos hospitalares;
- **Implantação do serviço de prescrição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)**, com funcionamento semanal, visando fortalecer a atuação da farmácia clínica na prescrição farmacêutica e oferecer suporte qualificado aos infectologistas no manejo da profilaxia.



Divisão de Enfermagem

A Divisão de Enfermagem desempenha um papel fundamental no hospital, sendo responsável pela **organização, supervisão e qualificação da equipe de enfermagem**, composta por **64 enfermeiros (as) e 106 técnicos (as) em enfermagem**. Sua atuação visa garantir a segurança e a qualidade da assistência prestada aos pacientes, alinhando as práticas profissionais às legislações vigentes e às diretrizes institucionais.

Além da assistência direta ao paciente, a divisão promove a educação continuada por meio de treinamentos e eventos. Em 2024, foi realizada a **VII Semana de Enfermagem do HDT-UFT** com o tema "**Educação e desenvolvimento profissional na enfermagem**". O evento, reconhecido mundialmente, visa promover o trabalho dos profissionais de enfermagem e a importância da educação continuada. Os objetivos incluem qualificar a equipe de enfermagem; garantir um ambiente seguro para pacientes e profissionais, e promover o autoconhecimento para melhorar a qualidade de vida.

Durante a semana, cursos abordaram temas como **Processo de Enfermagem, habilidades socioemocionais, cuidados em PICC, administração segura de medicamentos e sutura para enfermeiros**.



Unidade de Ambulatório (UAMB)

A Unidade de Ambulatório (UAMB) atende pacientes sem necessidade de internação por meio dos seguintes serviços:

- Serviço de Atenção Especializada (SAE),
- Serviço Multidisciplinar de Dermatologia e Pneumologia (SMDP),
- Hospital Dia e Triagem/Consulta de Especialidades.

O Serviço de Consultas Especializadas são os atendimentos médicos e demais profissionais da equipe Multiprofissional, sendo que atualmente temos 18 especialidades médicas (Pediatria, Radiologia, Endoscopia, Cirurgião Geral, Cirurgião Torácico, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurologia, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Cardiologia, Hematologia e Hemoterapia, Dermatologia, Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia, Nefrologia e Pneumologia) e 06 especialidades Multiprofissional (Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Farmacêutico, Terapeuta Ocupacional e Psicologia) no ambulatório do HDT.

Profissional	Quantidade
Médico Cardiologista	01
Médico Neurologista	01
Médico Infectologista	03
Médico Dermatologista	02
Médico Ginecologista	02
Médico Hepatologista/ Gastroenterologista	02
Médico Hematologista	01
Médico Pneumologista	01
Médico Ortopedista	01
Médico Psiquiatra	02
Médico Nefrologista	01
Enfermeiros	16
Técnicos em Enfermagem	20



+ 19.831

Consultas ambulatoriais
(médicas e
multiprofissionais)



+ 5.873

Consultas de enfermagem no
Hospital Dia



+ 830

Consultas de enfermagem
no SMDP



+ 1.577

Consultas de Enfermagem no
SAE

No ano de 2024, a meta principal era conseguir ampliar as consultas ambulatoriais em 20% em relação ao ano anterior. No ano de 2023 foram realizadas 15.116 consultas médicas e multiprofissional, em 2024 conseguimos ampliar para 19.831 consultas ambulatoriais, totalizando um valor de 31,2%, aumentando 11,2% acima da meta estabelecida.

Ações realizadas pela UAMB em 2024

- Janeiro Roxo - Combate à Hanseníase.
- Capacitação para profissionais de saúde em Araguaína.
- Ações de comunicação para esclarecimentos sobre diversas doenças.
- Conscientização e Combate à Tuberculose.
- Mini palestras e distribuição de materiais educativos.
- Dia dos Namorados - Prevenção de IST's.
- Palestras, distribuição de kits educativos e preservativos.
- Julho Amarelo - Combate às Hepatites Virais.
- Capacitação em Aplicação e Leitura de PPD
- Treinamento de profissionais de 12 municípios do Tocantins.

Educação Permanente

Capacitações realizadas para aprimorar a prática profissional da equipe:

- Suporte Básico e Avançado de Vida.
- Acesso Venoso e Administração de Medicamentos Injetáveis.
- Feridas e Coberturas.
- Uso do Aplicativo para Otimização do Atendimento do SAE/SMDP.



Divisão Médica (DMED)

Em 2024, a **Divisão Médica** do HDT-UFT enfrentou um período de transição em sua gestão, passando a maior parte do ano sem um titular designado. Durante esse intervalo, a Médica do Trabalho do HU assumiu interinamente a função, garantindo a continuidade das atividades essenciais até a realização do processo seletivo. Apenas em novembro de 2024, a nova titular foi oficialmente nomeada, permitindo maior estabilidade e planejamento estratégico para a área.

Apesar das limitações impostas pela ausência de uma liderança permanente, a Divisão Médica manteve seu compromisso com a qualidade assistencial e com a implementação de ações estratégicas. Entre as principais frentes de atuação no período, destacam-se:

- **Supervisão e Coordenação do Corpo Clínico:** Organização da rotina dos profissionais médicos, garantindo o funcionamento dos serviços mesmo diante da instabilidade gerencial.
- **Acompanhamento de Protocolos Assistenciais:** Continuidade na aplicação das diretrizes clínicas alinhadas às normativas do Ministério da Saúde e da Ebserh.
- **Capacitação e Educação Continuada:** Realização de treinamentos periódicos para médicos e residentes, com destaque para a atualização de práticas em doenças infecciosas e controle de infecções hospitalares.
- **Aprimoramento da Qualidade Assistencial:** Monitoramento dos indicadores de desempenho dos serviços médicos, com o objetivo de manter a excelência no atendimento.

Integração com a Rede de Atenção à Saúde: Manutenção dos fluxos de referência e contrarreferência para garantir a continuidade do cuidado aos pacientes.

Perspectivas para 2025

Com a posse da nova titular da Divisão Médica, as projeções para 2025 incluem:

- **Revisão e fortalecimento da governança clínica,** estabelecendo processos mais estruturados para a gestão da assistência médica.
- **Ampliação dos programas de capacitação para o corpo clínico,** com foco na adoção de novas tecnologias e protocolos baseados em evidências.
- **Revisão e atualização dos protocolos assistenciais,** garantindo maior padronização e segurança nos atendimentos.
- **Fortalecimento da articulação entre a Divisão Médica e os demais setores** do hospital, promovendo maior integração entre as áreas assistenciais, acadêmicas e de gestão.
- **Participação ativa no planejamento estratégico do hospital,** contribuindo para a expansão dos serviços e para a consolidação do HDT-UFT como referência em ensino e assistência médica na região.

Perspectivas da Gerência de Atenção à Saúde para 2025

O planejamento anual é essencial para direcionar as ações da Gerência de Atenção à Saúde, estabelecendo metas claras e organizando fluxos de trabalho. Visa otimizar recursos, monitorar resultados e fortalecer a relevância do Hospital de Doenças Tropicais como centro de referência em assistência à saúde.

Para 2025, os objetivos incluem:

1. Ampliar o perfil assistencial do hospital;
2. Aumentar o nível de complexidade da assistência;
3. Concretizar o firmamento da contratualização com o Gestor do SUS;
4. Destituir do HU atendimentos e procedimentos de nível primário de atenção assistencial;
5. Fortalecer articulação e interlocução com gestores da Rede de Atenção à Saúde;
6. Implantar o sistema de classificação de risco no Hospital Dia;
7. Ampliar o parque tecnológico do hospital;
8. Ampliar clínica cirúrgica;
9. Incrementar números de cirurgias por semana;
10. Incrementar novas especialidades, exames e procedimentos;
11. Dividir equipe da Unidade de Bloco Cirúrgico e Central de Material de Esterilização;
12. Reestabelecer e aprimorar fluxos de atendimentos assistenciais com a Rede de Atenção à Saúde;
13. Promover clima organizacional saudável à equipe assistencial;
14. Promover a valorização e protagonismo dos colaboradores assistencialistas;
15. Automatizar fluxos e processos por meio de ferramentas tecnológicas para otimização do trabalho assistencial e eficiência da assistência;
16. Fomentar a qualificação profissional dos colaboradores assistenciais e gestores da GAS;
17. Implementar o Programa Mais Especialistas no HU.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GAD)

A **Gerência Administrativa (GAD)** atua no suporte às operações do hospital, garantindo a eficiência na gestão de recursos financeiros, humanos e estruturais. Sua estrutura organizacional é composta por três divisões estratégicas:

- **Divisão de Administração e Finanças (DAF):** Gerencia orçamento, contratos e compras, assegurando transparência e eficiência financeira.
- **Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH):** Mantém as instalações e gerencia insumos e serviços, garantindo a adequação da estrutura hospitalar.
- **Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP):** Cuida do recrutamento, capacitação e desenvolvimento dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável.

O relatório de gestão da GAD apresenta a consolidação das atividades e resultados das três divisões, evidenciando os principais indicadores e ações realizadas ao longo do ano de 2024. Além disso, destaca avanços, desafios e medidas adotadas para aprimorar a administração hospitalar, contribuindo para a eficiência e a sustentabilidade dos serviços prestados pelo hospital.

Divisão de Administração e Finanças (DAF)

A DAF é responsável pelo planejamento, execução e controle orçamentário, assegurando a alocação eficiente dos recursos financeiros e a conformidade com as normas e diretrizes institucionais. Além disso, gerencia contratos, compras e a prestação de contas, promovendo transparência e eficiência na administração financeira. Sua estrutura é composta por três setores estratégicos: **Administração, Gestão Orçamentária e Financeira, e Contabilidade**, os quais coordenam as unidades responsáveis pela execução das atividades administrativas.

Setor de Administração

O Setor de Administração é composto por duas unidades principais: a **Unidade de Licitações e Contratos** e a **Unidade de Patrimônio**. Durante o ano de 2024, esse setor atuou no monitoramento e apoio das compras do HU, prestou suporte às equipes de planejamento de contratações, bem como às equipes de gestão e fiscalização contratual. Ademais, desempenhou papel fundamental na instauração de processos de apuração de responsabilidade de licitantes e fornecedores, além da supervisão e apoio dos macroprocessos de gestão patrimonial da Unidade Hospitalar.

Principais Ações Desenvolvidas em 2024

- **Plano Anual de Contratações (PAC):** Formalização e monitoramento do PAC do HDT-UFT, garantindo maior previsibilidade e organização das aquisições.
- **Gestão de Fornecedores:** Revisão do fluxo de apuração de responsabilidade e aplicação de sanções, em ação conjunta com a Comissão Permanente de Compras e Contratos.
- **Normas e Plataformas:** Apresentação da Norma Sei 01/2024 (Pesquisa de Preços) e da Plataforma P4 aos setores demandantes e requisitantes.
- **Capacitação em Gestão e Fiscalização de Contratos:** Treinamento baseado no RLCE e na Lei nº 13.303/2016, promovendo qualificação para equipes responsáveis.
- **Compras Centralizadas:** Monitoramento e apoio às compras em que o HDT-UFT foi contemplado, garantindo maior eficiência no processo.
- **Inventário Patrimonial:** Acompanhamento e apoio ao processo de inventário permanente de bens da unidade hospitalar.

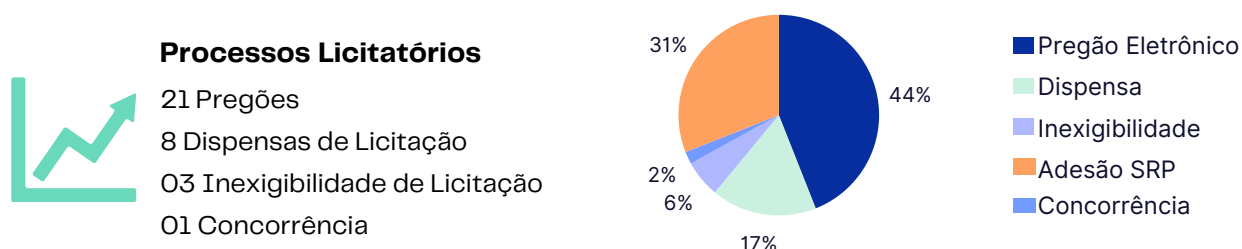
Metas Alcançadas e Desafios Enfrentados

- **Plano Anual de Contratações:** Elaborado, publicado e implementado conforme o artigo 119 do RLCE 2.0.
- **Capacitação de Equipes de Fiscalização de Contratos (EFC):** Evento realizado no primeiro semestre de 2024, capacitando gestores e fiscais.
- **Cadastramento de Contratos no CADTERC:** Manutenção periódica das informações de contratos e empregados terceirizados, garantindo transparência e acesso facilitado aos dados.

Unidade de Licitações e Contratos

A **Unidade de Licitações e Contratos** desempenha um papel estratégico na aquisição de bens e serviços, garantindo transparência, eficiência e conformidade com a legislação vigente. Com processos bem estruturados, buscamos otimizar recursos, promover a competitividade e assegurar contratações vantajosas para a instituição.

Em 2024, avançamos significativamente na condução de licitações, na formalização de contratos e atas, oriundas dos pregões realizados por sistemas de registros de preço e nas contratações por dispensa de licitações. Os números demonstram o compromisso da equipe em garantir processos ágeis e eficazes, sempre alinhados às melhores práticas de governança pública:



Valor estimado dos itens licitados (pregões)

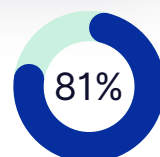
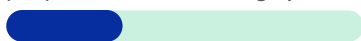
R\$ 5.811.904,82 milhões

Valor dos itens licitados pós negociações

R\$ 4.549.926,95 milhões ↑21,71% de economia

48,9 dias

Tempo médio de julgamento de propostas até homologação:



Taxa de Conclusão das licitações planejadas em 2024

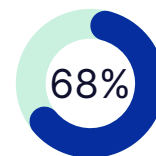
899

Total de itens licitados



555

Itens atendidos



Taxa de Êxito dos itens licitados

Valor estimado dos itens licitados (dispensa)

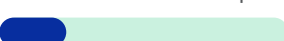
R\$ 39.179,99 mil

Valor dos itens licitados pós negociações

R\$ 33.180,16 mil ↑ 10% de economia

24 dias

Tempo médio de Processamento de dispensas



Taxa de Sucesso dos itens adquiridos em concorrência e inexigibilidade de licitação.

Taxa de Sucesso

Itens licitados na modalidade de dispensa de licitação.



Itens licitados na Modalidade concorrência e inexigibilidade de licitação



Taxa de Sucesso dos itens licitados na modalidade dispensa

Unidade de Patrimônio

A Unidade de Patrimônio é responsável por gerenciar as atividades de registro, controle e monitoramento do acervo de bens permanentes da Unidade Hospitalar.

Principais ações desenvolvidas em 2024



100% de conformidade nos requisitos da Avaliação Interna
100% dos bens localizados no inventário

56 bens inservíveis encaminhados para desfazimento



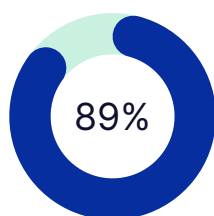
Elaboração e divulgação da “Campanha de Preservação do Patrimônio Público”;

Elaboração e divulgação do fluxo de Movimentação Externa de Bens padronizado, disponível no Caderno de Processos.

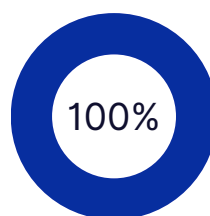
Setor de Gestão Orçamentária Unidade de Execução Orçamentária e Financeira

Principais ações desenvolvidas em 2024

- **Mitigação de Multas e Juros:** Trabalho conjunto com fiscais e gestores de contratos para reduzir a incidência de multas e juros de ISSQN nos contratos vigentes.
- **Agilidade nos Pagamentos:** Implementação de acordos com fornecedores e fiscais para otimizar prazos e garantir maior celeridade na execução dos pagamentos.
- **Execução Plena do Orçamento:** Através de uma gestão eficiente, foi executado 100% dos recursos disponibilizados ao HDT-UFT.
- **Regularização de Apontamentos da Auditoria Interna:** Todos os apontamentos relacionados à execução orçamentária e financeira foram solucionados, assegurando conformidade nos processos.



Liquidação dos recursos de custeio empenhados



Execução dos recursos disponibilizados

Setor de Contabilidade

O **Setor de Contabilidade** atua na transparência e no controle financeiro do HDT-UFT, garantindo a correta apuração de custos e fornecendo informações estratégicas para a tomada de decisão da gestão hospitalar.

Principais ações desenvolvidas em 2024

Finalização da implantação do **Sistema de Custos ApuraSUS** do Ministério da Saúde (MS);

Metas alcançadas e desafios enfrentados:

Devido à ausência de sistemas informatizados com os dados relacionados à produção e aos serviços prestados, enfrentou-se dificuldade quanto ao levantamento de dados de alguns setores assistenciais.

Resultados e impactos das ações:

A **adesão ao PNGC (Plano Nacional de Gestão de Custos do MS)** possibilitou: Realizar levantamento dos principais fatores que afetam os custos; fornecer informações valiosas para tomada de decisão da equipe gestora; identificar lacunas relacionadas a informação e mensuração de custos.

Perspectivas para 2025 – DAF

A Divisão de Administração e Finanças (DAF) estabeleceu um conjunto de ações estratégicas para aprimorar a gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil do HDT-UFT. As principais perspectivas para 2025 são:

1. Setor de Administração

- Formalização e monitoramento do Plano Anual de Contratações 2025.
- Acompanhamento do Plano de Contratações centralizadas e regionalizadas, auxiliando as áreas envolvidas nas manifestações em IRPs e na fiscalização das atas.
- Implementação de melhorias no monitoramento das atividades de fiscalização, incluindo a verificação amostral mensal da instrução processual das fiscalizações técnicas e administrativas.

1.1 Unidade de Licitações e Contratos

- Aprimoramento das ferramentas de fiscalização e controle interno, buscando maior eficiência na gestão contratual.
- Capacitação dos agentes de licitação e empregados públicos envolvidos na gestão de contratos.
- Desenvolvimento de estratégias para melhoria do planejamento das licitações, garantindo maior assertividade nas contratações.
- Criação e aperfeiçoamento de fluxogramas e Procedimentos Operacionais Padrão (POP), visando à otimização dos processos e minimização de erros.

1.2 Unidade de Patrimônio

- Elaboração e divulgação do fluxo de Tombamento de Bens.
- Realização do inventário anual de bens móveis.
- Implementação do desfazimento de bens inservíveis.
- Melhoria contínua dos fluxos patrimoniais já estabelecidos.

2. Setor de Gestão Orçamentária e Financeira e Unidade de Execução Orçamentária e Financeira

- Criação e implantação dos fluxos de Reconhecimento de Dívidas e Reconhecimento de Despesas de Exercícios Anteriores.
- Criação, aprovação e publicação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para: Empenhos de material, serviços, suprimento de fundos e modalidade "não se aplica". Anulação e reforço de empenhos do exercício atual e de exercícios anteriores.

3. Setor de Contabilidade

- Maior envolvimento das equipes assistenciais na disponibilização de dados, assegurando maior confiabilidade das informações de custos.
- Implementação de ferramentas tecnológicas (aplicativos, painéis de produção e custos) para facilitar a coleta e análise de dados financeiros.

Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)

A DLIH é fundamental para o funcionamento e eficiência do hospital, assegurando que todos os recursos físicos, tecnológicos e operacionais estejam alinhados para oferecer suporte à assistência à saúde. Essa divisão é composta por setores estratégicos que atuam de forma integrada para assegurar a qualidade dos serviços prestados, a otimização de recursos e a segurança dos pacientes e profissionais.

Os setores que a DLIH são:

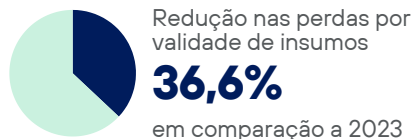
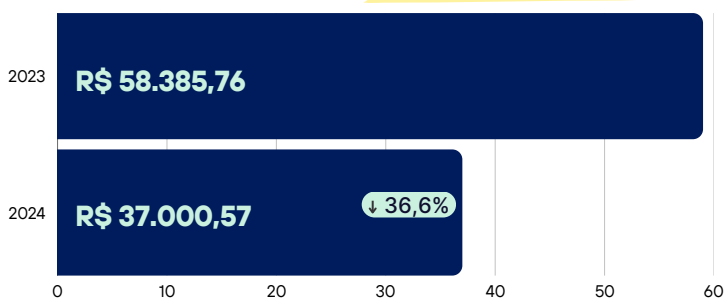
- **Setor de Engenharia Clínica (STEC):** responsável pela gestão, manutenção e segurança dos equipamentos médico-hospitalares, assegurando que estejam em pleno funcionamento e em conformidade com as normas regulatórias.
- **Setor de Infraestrutura Física (SIF):** encarregada da manutenção predial, reformas e adequações estruturais para garantir um ambiente hospitalar seguro e eficiente.
- **Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS):** gerencia a logística de medicamentos, materiais médicos e insumos hospitalares, evitando desperdícios e assegurando o abastecimento contínuo.
- **Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH):** responsável pelos serviços de higienização, lavanderia, alimentação, conforto e bem-estar dos pacientes e colaboradores.
- **Unidade de Suporte Operacional (USOP):** viabiliza serviços de apoio logístico, transporte interno e demais demandas operacionais que contribuem para a fluidez das atividades hospitalares

A seguir, são apresentados os principais resultados e iniciativas estratégicas da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar ao longo de 2024

Iniciativas Estratégicas - DLIH

A DLIH implementou ações e iniciativas estratégicas que resultaram em melhorias significativas na **redução de desperdícios e custos** em comparação ao ano anterior, destacando-se em dois eixos principais:

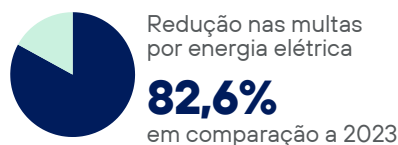
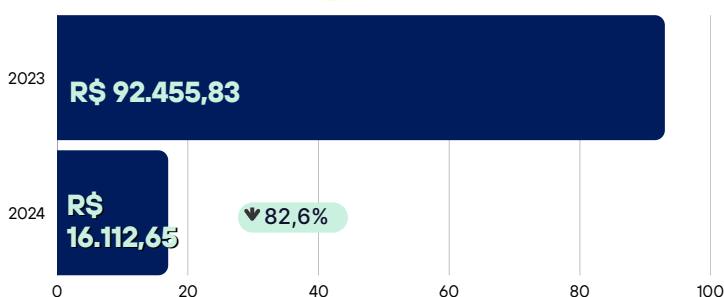
Redução das Perdas por Validade de Insumos



Economia Gerada (R\$)

R\$ 21.385,19

Redução de Multas por Energia Elétrica



Economia Gerada (R\$)

R\$ 76.343,18

A modificação da demanda contratada do hospital de 123 kW para 190 kW foi estratégica, baseada no histórico de consumo. A demanda anterior resultava em multas pela concessionária Energisa. Com o ajuste, eliminou-se as penalizações, gerando uma redução de 82,6% nas multas e uma economia de R\$ 76.343,18 em 2024. Essa ação otimiza os recursos financeiros e demonstra o compromisso com a eficiência energética e boas práticas de governança.

Gestão Documental

Diversos documentos essenciais para a otimização dos processos foram desenvolvidos em 2024. Entre os mais significativos, destaca-se a criação do **Procedimento Operacional Padrão (POP) para o Empréstimo e Permutas de Materiais e Medicamentos entre o HDT-UFT e os Hospitais locais**. Além disso, foi elaborado o **Plano de Contingência para Falta de Energia** e os **projetos de engenharia**, incluindo o Bloco de Repouso, o Laboratório de Pré-Análise da UDIDE, a Reforma da Farmácia e a Prevenção de Combate a Incêndios.

Distribuição de documentos elaborados no âmbito da DLIH por tipo de documento



Capacitações, Treinamentos e Atualizações

A divisão promoveu diversas capacitações para aprimorar o desempenho dos colaboradores. As capacitações, treinamentos e cursos de atualizações foram divididos **por área**:

Setor de Engenharia Clínica (STEC)

1. Aplicação AutoClave - Phoenix
2. Aplicação Eletrocardiógrafo - Alfamed
3. Aplicação Cardioversor - Mindray
4. Aplicação Eletrocardiógrafo - 3Ray
5. Aplicação Gravador de MAPA - G-Tech
6. Aplicação Gravador de Holter - Midromed
7. Aplicação Centrífuga
8. Aplicação Espirômetro
9. Aplicação Seladora de Embalagem
10. Aplicação Monitor Multiparâmetro
11. Aplicação Camas elétricas
12. Aplicação Bombas de Seringa

Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH)

1. Preparação para atuar no ambiente hospitalar conforme a Política de Humanização do SUS; e Qualificação dos colaboradores no Sistema de Gestão Integrado;
2. Técnicas de Processamento de Roupas e Comportamento no Ambiente de Trabalho.;
3. Transporte de Hemocomponentes e Biossegurança.

Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS)

1. Excel Intermediário - Office 365
2. Excel Avançado - Office 365

Automatização de processos implantados

A adoção de sistemas digitais substituiu práticas manuais em áreas estratégicas, promovendo padronização, agilidade, rastreabilidade e ganho de eficiência operacional em diversos fluxos do hospital.

Solicitação de Ambulância via GLPI (Área: SHH)

- Substituição: Eliminou formulários impressos e chamadas telefônicas diurnas.

Benefícios:

- Padronização das solicitações.
- Redução de erros e perda de informações.
- Registro digital para auditoria e métricas.

Solicitação de Manutenções Corretivas de EMH via Software (Área: STEC)

- Substituição: Chamadas telefônicas e solicitações verbais.

Benefícios:

- Centralização das demandas.
- Melhoria no tempo de resposta.
- Redução de ruídos na comunicação.

Implantação do GETS com Inventário de EMH (Área: STEC)

- Substituição: Planilhas Excel, dados avulsos e verificações manuais *in loco*.

Benefícios:

- Inventário em tempo real.
- Eliminação de duplicidade de dados.

Implementação do Arkmeds (Área: SIF)

- Substituição: Planilhas Excel, dados avulsos e verificações diárias *in loco*.

◦ Benefícios:

- Gestão automatizada de equipamentos médicos.
- Alertas para calibração/preventivas.
- Relatórios consolidados para tomada de decisão.

INDICADORES DE DESEMPENHO

O acompanhamento contínuo de indicadores de desempenho constitui uma ferramenta essencial para a avaliação da eficiência operacional, qualidade assistencial e gestão de recursos na DLIH. Atualmente, a divisão monitora **32 indicadores**, distribuídos entre três áreas estratégicas:

- Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH);
- Setor de Infraestrutura Física (SIF);
- Setor de Engenharia Clínica (STEC);

Este sistema de monitoramento permite:

- Mensurar o desempenho operacional;
- Identificar oportunidades de melhoria
- Tomar decisões baseadas em dados;
- Garantir a qualidade dos serviços prestados;
- Otimizar a alocação de recursos institucionais;

Dos 32 indicadores monitorados pela DLIH, **81,20% atingiram as metas estabelecidas**, refletindo um desempenho satisfatório da unidade. Apenas 6 indicadores não foram alcançados, sendo esse resultado influenciado por fatores como a localização geográfica do hospital, que impõe desafios logísticos; a oscilação significativa da taxa de ocupação; e a baixa demanda de determinados itens previstos em contrato. Esses aspectos e seus impactos específicos serão detalhados ao longo do relatório.

Indicadores de Desempenho - SHH

O Setor de Hotelaria Hospitalar é a área responsável pelos processos essenciais de funcionamento da unidade hospitalar, incluindo higienização, nutrição, transporte (ambulância) e resíduos.

A. Nutrição e Distribuição de Dietas Orais

Os serviços de Nutrição, Produção e Distribuição de Dietas Orais são fundamentais para garantir a qualidade do atendimento aos pacientes, além de assegurar a segurança alimentar e nutricional no ambiente hospitalar. O monitoramento de seus indicadores é essencial para avaliar a eficiência, diminuir perdas e promover o uso consciente de recursos.

Em 2024, quase todos indicadores desses serviços alcançaram as metas estipuladas – como desperdício de dietas enterais, erros de porcionamento, índice de desperdício e perda de dietas enterais e fórmulas, e antigiro de dietas – evidenciando um desempenho operacional satisfatório na área:

Resultado dos indicadores - Nutrição - Produção e Distribuição de Dietas Oraís



Índice de desperdício de dietas enterais e fórmulas (Litros)



Índice de refeições porcionadas não consumidas

Índice de erros de porcionamento ou distribuição em dietas orais para pacientes

0%



Índice de perda de dietas enterais e fórmulas (Qtd.)



Custo por refeição. Meta entre R\$ 12,00 e R\$ 18,00

Antigiro de dietas enterais e fórmulas

🕒 2,5 e 3 meses

O único indicador que não alcançou a meta foi o "Custo por Refeição", que registrou R\$ 18,11. Esse resultado foi impactado por fatores estruturais e operacionais:

- **Localização geográfica:** O Hospital de Doenças Tropicais está localizado em Araguaína-TO, onde a contratada enfrenta dificuldades logísticas para aquisição de insumos, agravadas pela alta carga tributária (ICMS), elevando o custo dos gêneros alimentícios e materiais.
- **Variação da taxa de ocupação:** Oscilações no número de pacientes internados impactam diretamente a produção de refeições, afetando a diluição dos custos fixos.
- **Baixo quantitativo de leitos:** A menor escala de produção reduz o aproveitamento de economia de escala, o que eleva o custo unitário.
- **Mão de obra com valor fixo:** Os contratos com profissionais terceirizados (copeiras, cozinheiros, etc.) possuem custos fixos, independentemente do volume de refeições produzidas, o que eleva o custo por refeição em períodos de menor demanda.

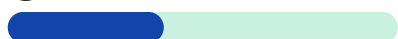
Assim, o desempenho acima da meta reflete características estruturais e contratuais específicas do contexto local, mais do que uma ineficiência direta do serviço. O acompanhamento contínuo desse indicador é fundamental para subsidiar estratégias de adequação e melhoria.

B. Higienização

Os indicadores do serviço de Higienização avaliam padrões de limpeza, custos por m² e tempo de execução, com o objetivo de assegurar ambientes seguros e em conformidade com os padrões de qualidade. Nesse aspecto, quase todos os indicadores alcançaram as metas estabelecidas, exceto o custo de Higienização por m² da área contratada, que ultrapassou ligeiramente a meta em 0,15 centavos.

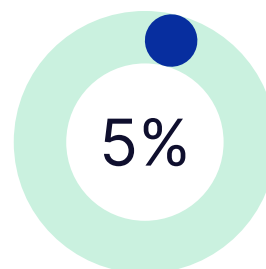
Tempo médio de limpeza
concorrente no centro cirúrgico

🕒 20 minutos

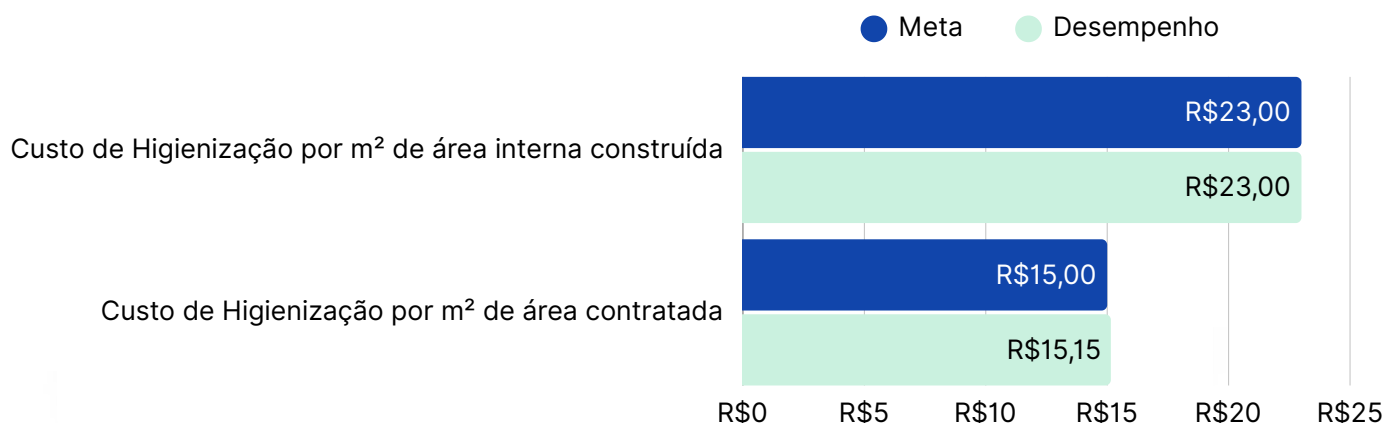


Tempo médio de limpeza terminal
dos leitos

🕒 28 minutos



Índice de limpeza do leito verificada e
fora do padrão de qualidade

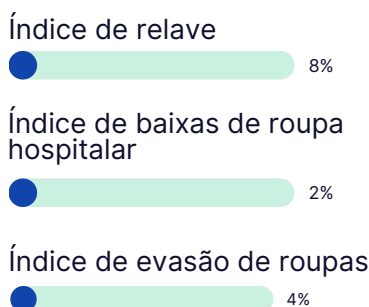


O custo de higienização por m² de área apresentou desempenho ligeiramente acima do limite máximo estabelecido, refletindo um cenário de pressão sobre os custos operacionais. Três fatores principais contribuem para esse resultado:

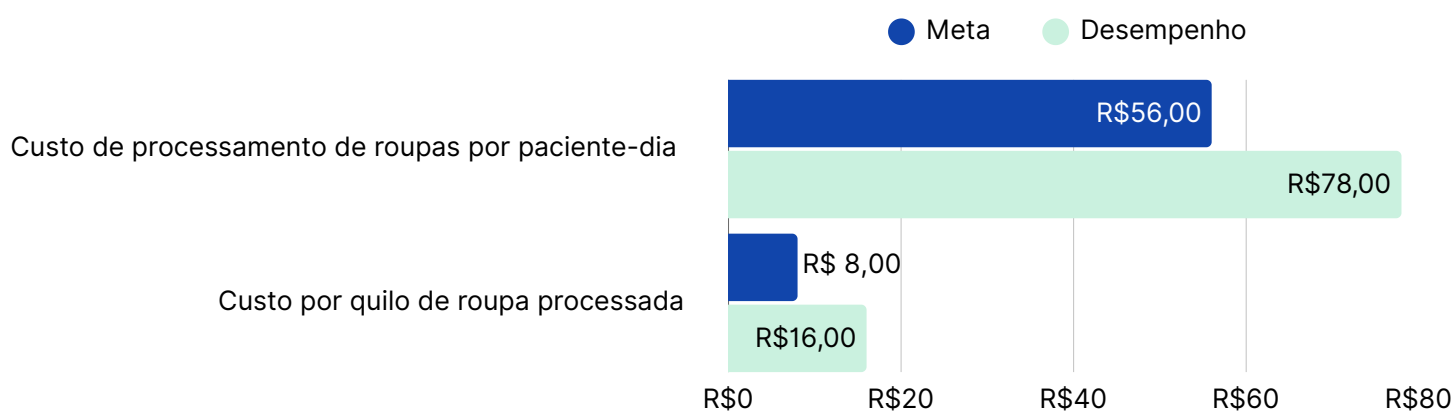
- 1. Contrato abrangente:** O modelo contratual inclui mão de obra, equipamentos e insumos, o que gera custos fixos mais elevados por metro quadrado.
- 2. Perfil assistencial infectocontagioso:** A natureza do hospital exige maior frequência de higienização e presença constante de profissionais, reduzindo a produtividade por colaborador.
- 3. Aumento da demanda em área crítica:** A mudança do regime de funcionamento do Centro Cirúrgico para 12x36 aumentou significativamente a necessidade de higienização, especialmente em áreas classificadas como críticas.

C. Processamento de Roupas

O acompanhamento dos indicadores relacionados ao processamento de roupas hospitalares visa garantir a eficiência, segurança e controle de custos em um serviço essencial para a assistência hospitalar. No HDT, os indicadores de **índice de relave, evasão de roupas e índice de baixas de roupa hospitalar** atingiram as metas estabelecidas, demonstrando conformidade com os padrões de qualidade.



Os indicadores **custo por quilo de roupa processada** e **custo de processamento de roupas por paciente-dia** não atingiram o desempenho esperado, principalmente devido a fatores como a restrição geográfica e de fornecedores, a oscilação da taxa de ocupação e a estrutura contratual vigente. Esses aspectos impactam diretamente os custos unitários do serviço.



O indicador “**custo por quilo de roupa processada**” avalia o custo direto relacionado ao processamento de roupas hospitalares, considerando também a reposição de enxoval, dividido pelo total de quilos processados no mês. O desempenho acima do esperado se deve a três fatores principais:

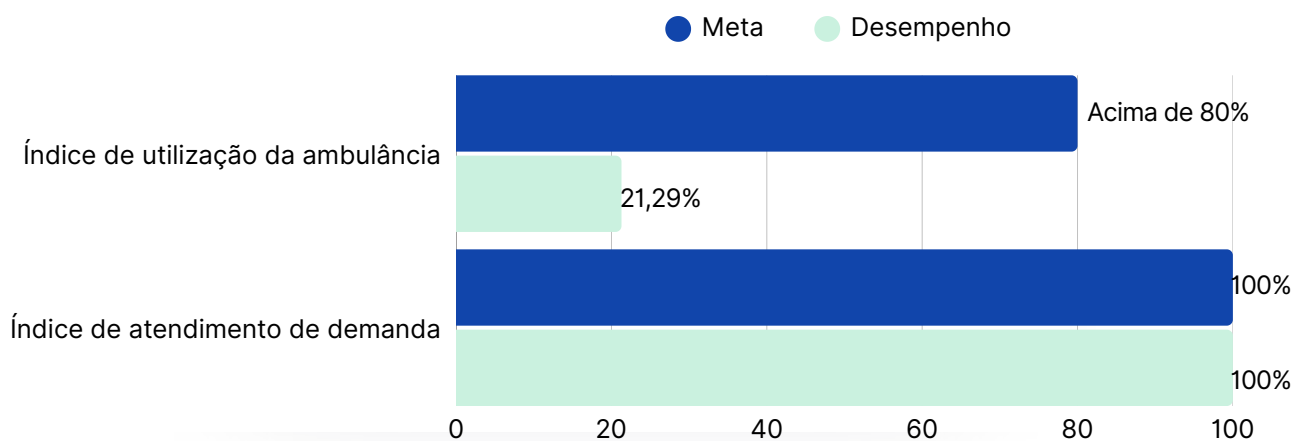
- Restrição geográfica e de fornecedores:** A localização em Araguaína (TO) limita a concorrência, pois apenas uma lavanderia atende à região, elevando os preços.
- Variação na taxa de ocupação e baixo número de leitos:** A oscilação na ocupação hospitalar e o número reduzido de leitos afetam o volume de roupas processadas, elevando o custo unitário.
- Estrutura do contrato:** O contrato atual abrange processamento, mão de obra das camareiras e locação do enxoval, aumentando o custo total por quilo processado.

O indicador **Custo de processamento de roupas por paciente-dia** soma os custos diretos do serviço de lavanderia (incluindo reposição de enxoval) divididos pelo número de pacientes-dia. Seu objetivo é fornecer uma visão mais precisa dos custos médios por internação diária. Os fatores que impactaram negativamente este resultado são os mesmos observados no custo por quilo processado:

- Falta de competitividade no mercado local, elevando o valor contratado;
- Volume reduzido de internações, que dilui menos os custos fixos;
- Contrato que inclui múltiplos serviços, aumentando o valor médio por paciente.

D. Transporte (Ambulância)

Avalia a eficácia no atendimento de demandas, **custos por serviço** e **taxa de utilização da frota**.



O baixo índice na utilização da ambulância, registrado em 21,29%, não reflete, necessariamente, uma ociosidade real do serviço, mas sim uma distorção causada pela forma de cálculo padronizada. A fórmula utilizada pela Ebserh/Sede considera 24 horas diárias de disponibilidade da ambulância, porém o contrato do HDT prevê apenas 12 horas de atendimento fixo durante o dia. No período noturno, o serviço é realizado por ambulâncias de sobreaviso, que não entram no cálculo da utilização.

Essa discrepância faz com que o percentual de uso pareça artificialmente baixo. Se o cálculo considerasse apenas as 12 horas efetivamente disponíveis, o índice estaria mais alinhado à realidade. Assim, o resultado deve ser interpretado como uma evidência da necessidade de ajustar a métrica ao modelo contratual vigente, e não como um indicativo de ineficiência no serviço.

E. Resíduos

A gestão de resíduos hospitalares assegura tanto a segurança sanitária quanto a sustentabilidade. No HDT-UFT, dois indicadores são monitorados para isso: **o custo direto de coleta, tratamento e disposição final de resíduos por paciente-dia** e **o peso total de resíduos infectantes por paciente-dia**. Esses indicadores são essenciais para a tomada de decisões e para a comparação entre as unidades da Rede Ebserh. Enquanto o custo se manteve dentro da meta, o peso dos resíduos infectantes apresentou um leve desvio, que será detalhado a seguir:

Indicador: Custo direto de coleta, tratamento e destinação/disposição final de resíduos por paciente-dia

Meta: Entre 1,0kg e 1,5kg

Desempenho: 1,56kg

Essa ligeira ultrapassagem do peso de resíduos infectantes por paciente-dia (1,56 kg frente ao limite superior de 1,5 kg) deve-se, principalmente, às características assistenciais do HDT-UFT:

1. Pacientes infectocontagiosos: Geram mais resíduos do tipo A/E.
2. Agrupamento de dados: Resíduos do "hospital dia" e internação estão sendo somados, possivelmente distorcendo a métrica.

O excesso está próximo do limite, indicando que a meta pode estar subestimada para perfil infecto contagioso.

Indicadores de Desempenho - SIF Manutenção Predial

O Setor de Infraestrutura Física (SIF) possui dois indicadores importantes:

1. Taxa de Conclusão de Manutenções Corretivas Não Programadas de Demandas Externas;
2. Taxa de Retrabalho de Demandas Corretivas

Em 2024, o SIF demonstrou desempenho satisfatório em seus principais indicadores de manutenção predial, evidenciando a eficiência e a resolutividade dos serviços prestados.

A **Taxa de Conclusão de Manutenções Corretivas Não Programadas de Demandas Externas** atingiu o patamar de 90%, dentro da meta estabelecida, o que reflete a capacidade de resposta do setor frente às demandas emergenciais e imprevistas, com foco na agilidade e na continuidade operacional da instituição.

Além disso, a **Taxa de Retrabalho de Demandas Corretivas** foi de 0%, indicando excelência na qualidade das intervenções realizadas, sem necessidade de reexecução dos serviços.

Esse resultado reforça o comprometimento da equipe com a manutenção preventiva e corretiva eficiente, promovendo um ambiente hospitalar seguro, funcional e de acordo com os padrões exigidos pela Rede Ebserh.

Indicadores de Desempenho - STEC

A. Manutenção de EMH

O serviço de Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) do HDT-UFT atingiu a meta em todos os indicadores monitorados, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

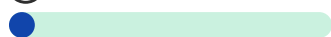
A atuação do setor de Engenharia Clínica é estratégica e visa assegurar a funcionalidade, a disponibilidade e a segurança dos equipamentos médico-assistenciais. Os principais eixos de desempenho avaliados incluem:

Índice de obsolescência do parque tecnológico



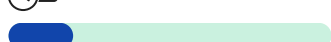
Tempo Médio de Atendimento

< 1 hora



Tempo médio de reparo (TMR)

> 3 dias úteis



Performance de manutenção programada (PMP)



Performance de resolutividade interna (PRI)



Percentual de manutenção executada (PME)



Percentual de rechamado de manutenção (PRM):

- **Índice de Obsolescência do Parque Tecnológico (85%):** monitoramento contínuo do ciclo de vida dos equipamentos, com foco na renovação e na adequação tecnológica.
- **Tempo Médio de Atendimento (TMA < 1h) e Tempo Médio de Reparo (TMR ≤ 3 dias úteis):** demonstram a agilidade e a prontidão da equipe técnica na resolução de falhas e na retomada do funcionamento dos dispositivos.
- **Performance de Manutenção Programada (PMP - 90%) e Percentual de Manutenção Executada (PME - 90%):** revelam a alta taxa de cumprimento das rotinas preventivas, refletindo planejamento e execução eficazes.
- **Performance de Resolutividade Interna (PRI - 80%):** destaca a capacidade de solucionar ocorrências dentro do próprio hospital, reduzindo dependência de suporte externo.
- **Percentual de Rechamado de Manutenção (PRM - 10%):** abaixo dos níveis críticos, indicando baixa reincidência de falhas após o reparo.

PERSPECTIVAS PARA 2025

O ano de 2025 será marcado por iniciativas voltadas à padronização de processos, eficiência operacional e adequação às normas técnicas:

1. Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS)

Ampliação do Controle de Insumos

Objetivo: Melhoria na gestão de estoque

Projetos:

- Elaboração de POP's de acesso ao almoxarifado e inventário rotativo da Dispensação.
- Mapeamento do descarte de insumos vencidos e elaboração de procedimento operacional padronizado (POP).

2. Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH)

Higienização

Objetivo: Melhoria na fiscalização e na qualidade da prestação dos serviços

- Implantar e Monitorar o sistema de limpeza através de medição de Adenosina Trifosfato (ATP) (investimento: R\$5.646,36) e uso de marcador fluorescente (R\$ 51,33) e swabs para monitoramento de ATP (R\$ 188,63).
- Elaboração POP's para limpeza de áreas não críticas e administrativas, desinfecção terminal do necrotério, e áreas hospitalares semicríticas e críticas.

Nutrição

- Pesquisas de satisfação com comensais semestrais.
- Elaboração de POP's de higienização de equipamentos (Coifa, moedores/processadores, fogões industriais, freezers) e áreas comuns.
- Elaboração de POP's de higienização de instalações (internas, externas, móveis etc);
-

Processamento de Roupas

- Pesquisas trimestrais dos serviços.
- Publicar e divulgar o fluxograma de inventário do enxoval hospitalar e cirúrgico.

Transporte de Pacientes (Ambulância)

- Fluxo de Solicitação de ambulância via sistema
- Elaboração de POP de higienização da Ambulância.

Gestão de Resíduos

- Capacitação dos colaboradores sobre o Procedimento Operacional Padrão (POP) em todas as fases: segregação, coleta, condicionamento, tratamento e destinação final dos resíduos.
- Remoção de lixeiras infectantes de leitos.

3. Setor de Infraestrutura e Física (SIF)

Objetivo: Adequação e melhorias das instalações e aperfeiçoar a gestão de informações de construção, desde o planejamento até a manutenção.

- Conclusão do Bloco de Repouso (estimado em R\$297.120,33).
- Reforma da Farmácia (estimado em R\$ 350mil)
- Construção da nova Subestação (estimado em R\$ 202 mil em 2025. Total da obra (R\$ 4,834.944,54).
- Regularização com Alvará do Corpo de Bombeiros (estimado em R\$200 mil).
- Pintura interna e Externa (R\$ 150 mil)
- Sistema de Proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) (Estimado em R\$ 300 mil)
- Reforma de coberturas (estimado em R\$ 500 mil)
- Implementação de metodologia BIM para gestão digital de ativos.

4. Setor de Engenharia Clínica (STEC)

- Padronização de Procedimentos Preventivas, Calibração e Segurança Elétrica e Qualificação de EMH (elaboração de 26 POP'S EMH)
- Implantação do Plano de Gerenciamento de EMH com mapeamento de processos, elaboração de POP'S e treinamentos;
- Análise do Índice de Obsolescência do parque tecnológico (identificação, priorização e relatórios de análises).

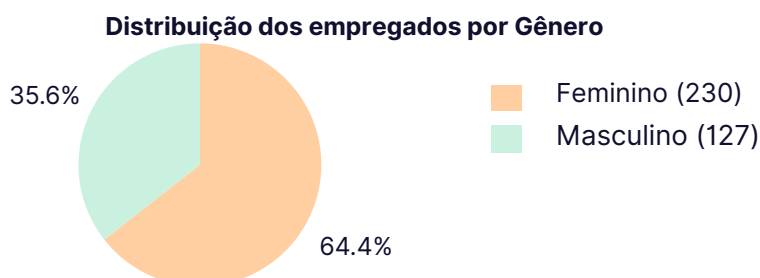
Divisão de Gestão de Pessoas (DIVGP)

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) do HDT-UFT tem como objetivo gerir a força de trabalho da instituição, garantindo condições adequadas para o crescimento institucional e a valorização dos colaboradores. Suas atribuições incluem o planejamento, desenvolvimento e manutenção da força de trabalho, assegurando os direitos e deveres dos profissionais, orientando a atuação dos gestores e promovendo um ambiente organizacional harmonioso e humanizado. Ademais, busca dar visibilidade às ações realizadas dentro da instituição, fortalecendo a satisfação e o engajamento dos colaboradores. A DivGP é composta por duas unidades:

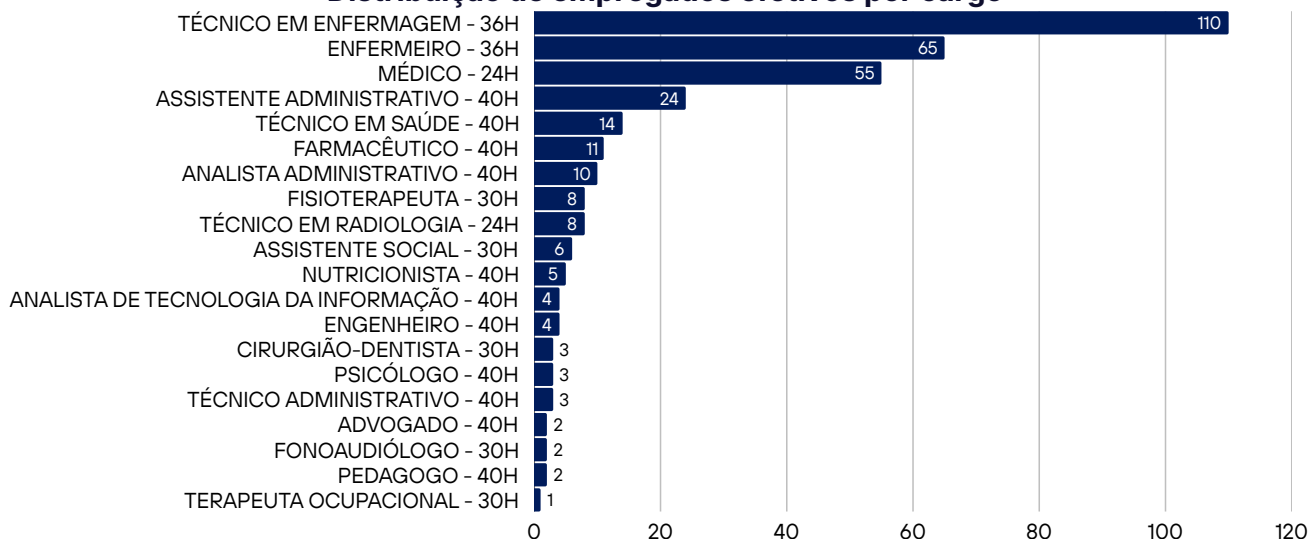
- **Unidade de Administração de Pessoal (UAP)**, responsável pela administração do quadro de pessoal, procedimentos trabalhistas, controle de frequência, cálculo de salários, processamento de pagamento e gestão de benefícios.
- **Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho (USOST)**, responsável pelo mapeamento de riscos, prevenção de acidentes e promoção da saúde dos trabalhadores.

Este relatório apresenta as principais ações e resultados alcançados pela DivGP ao longo de 2024, abordando os aspectos relacionados à força de trabalho, desenvolvimento profissional, gestão de desempenho e segurança no trabalho no âmbito do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT).

Recursos Humanos - Dados Gerais



Distribuição de empregados efetivos por cargo



Força de Trabalho - Novas contratações 2024

Em 2024, o HDT-UFT contou com a contratação de 41 novos profissionais, dos quais 38 foram integrados como empregados efetivos e 03 como temporários:

Cargos Efetivos

- 01 Dentista
- 01 Médico endoscopista
- 07 Assistentes administrativos
- 01 Psicólogo
- 01 Analista de TI
- 01 Farmacêutico
- 03 Fisioterapeutas
- 01 Fonoaudiólogo
- 01 Técnico de análises clínicas
- 01 Técnico em radiologia
- 01 Médico - Cirurgião geral
- 03 Médico de clínica médica
- 02 Advogados
- 01 Assistente social
- 01 Médico nefrologista
- 01 Médico oftalmologista
- 01 Médico ortopedista
- 01 Nutricionista
- 01 Médico psiquiatra
- 01 Engenheiro clínico
- 01 Técnico em contabilidade
- 01 Enfermeiro auditor
- 03 Analista de administração
- 01 Terapeuta ocupacional
- 01 Médico do trabalho

Cargos Temporários

- 01 técnico em farmácia (40h)
- 01 Técnico de Enfermagem (36 horas)
- 01 Farmacêutico (40 horas)

A contratação de profissionais temporários no HDT, gerida pela EBSEERH, ocorre por meio de processos seletivos simplificados para atender demandas emergenciais e manter os serviços hospitalares. As contratações visam **substituição de servidores afastados** (licença médica, maternidade, capacitação); **Atendimento a picos sazonais de demanda; Cobertura de cargos estratégicos temporariamente.**

Essa modalidade de contratação assegura a estabilidade operacional do hospital, mantendo a qualidade do atendimento, e é realizado com transparência, seguindo as normas da EBSEERH para garantir equidade e eficiência na seleção.

A força de trabalho do âmbito do HDT vem aumentando à medida que cresce a capacidade instalada, a variedade de serviços oferecidos e as tecnologias utilizadas.

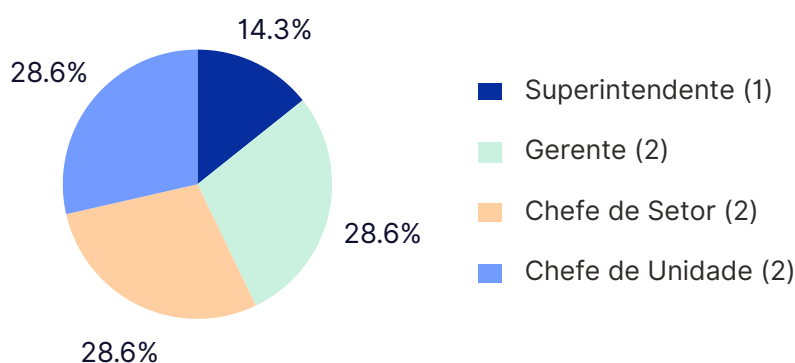
Rescisões Contratuais

Em 2024 foram realizadas rescisões contratuais de acordo com as demandas operacionais do hospital. As rescisões de contratos efetivos incluíram: 02 Médicos Oftalmologistas, 02 Analistas de TI, 01 Analista Administrativo, 05 Assistentes Administrativos, 02 Analistas de TI, 01 Assistente Social, 01 Fisioterapeuta, 01 Engenheiro Clínico e 01 Advogado. Quanto aos empregados temporários, as rescisões envolveram: 01 Médico - Clínica Médica, 01 Médico - Cirurgia Geral, 01 Médico do Trabalho, 01 Enfermeiro e 01 Técnico em Enfermagem.

Servidores Cedidos à Ebserh

O HDT-UFT conta com a colaboração estratégica de 7 servidores cedidos pela UFNT/UFT, ocupando cargos de liderança essenciais para a gestão hospitalar, como Superintendência, Gerência, Chefia de Setor e Chefia de Unidades. Essa parceria reforça a integração entre as instituições e contribui para a eficiência administrativa e operacional do hospital.

Distribuição dos Servidores Cedidos por Cargo

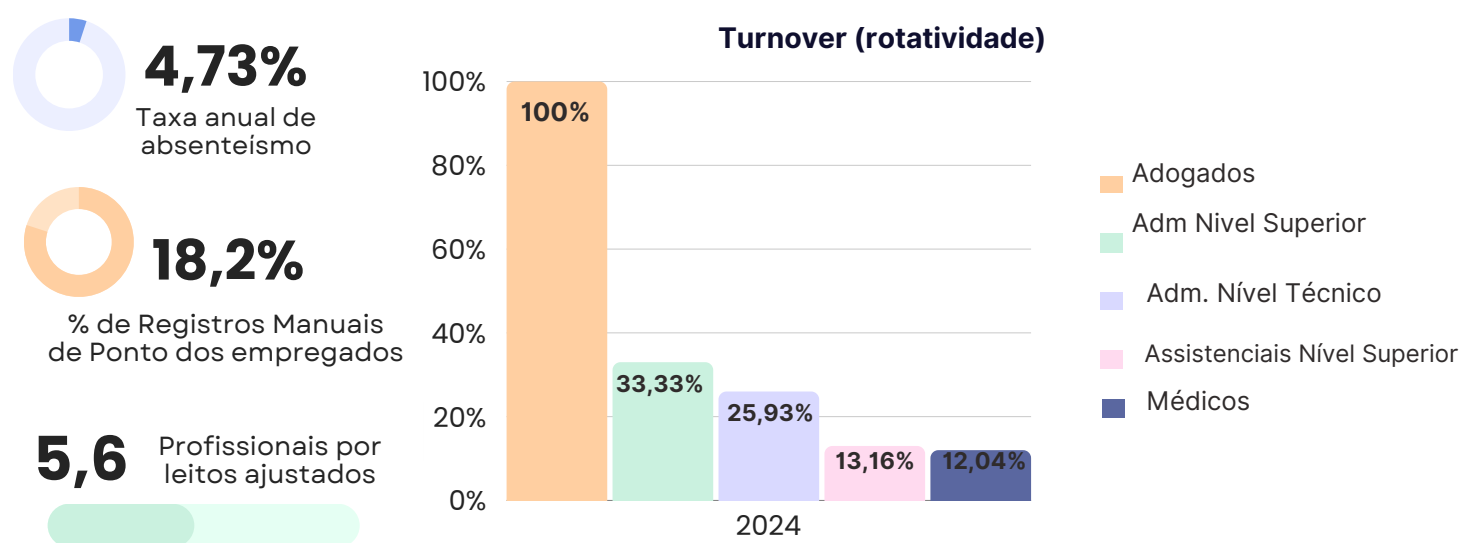


Indicadores de Desempenho

O monitoramento de indicadores de desempenho em gestão de pessoas é essencial para avaliar a eficiência dos processos, a satisfação dos colaboradores e a estabilidade das equipes no HDT-UFT. Neste relatório apresentamos quatro indicadores estratégicos:

- **Número de funcionários (RJU e CLT) por leitos ajustados;**
- **Turnover** (rotatividade de pessoal);
- **Taxa de absenteísmo** (Ausências não programadas);
- **Índice de registros manuais de ponto** (fragilidades nos controles eletrônicos);

A análise desses dados ajuda a identificar tendências, riscos e oportunidades de melhoria, fortalecendo a cultura organizacional e aprimorando a gestão do trabalho.



Ao longo de 2024, o indicador de **número de profissionais (CLT e RJU) por leitos ajustados** manteve-se dentro da meta estabelecida (entre 5,6 e 6,6), com uma leve tendência de aumento ao longo dos trimestres (de 5,5 no 1º trimestre para 5,8 no 4º trimestre), demonstrando que a instituição conseguiu manter uma relação equilibrada entre o número de profissionais e a demanda por leitos ajustados.

O **índice de registros manuais de ponto** apresentou um desempenho dentro da meta de redução ao longo de 2024, com médias trimestrais próximas ou abaixo da meta estabelecida (18,6%). O controle realizado pela UAP/DIVGP foi eficaz, garantindo a conformidade com as exigências legais e contribuindo para a eficiência na gestão de pessoal e recursos públicos.

A **taxa de absenteísmo** anual foi de 4,73%, índice considerado adequado frente ao contexto hospitalar, refletindo ações de promoção de saúde e controle de afastamentos adotadas pela gestão de pessoas.

A taxa Turnover demonstra um movimento significativo de entrada e saída de profissionais ao longo do ano, o que reforça a importância de estratégias contínuas de retenção, acolhimento e gestão do clima organizacional, com foco na valorização e no desenvolvimento dos colaboradores.

Ações Desenvolvidas em 2024

- **VIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho SIPAT:** Tema "Qualidade de Vida" (palestras sobre ergonomia, saúde mental e nutrição).
- **Inspeções:** Mapeamento de áreas de risco e relatórios de não conformidades.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio:** Processo eleitoral iniciado para o mandato 2025/2026.
- **Gestão de Desempenho (GD):** quase 100% de adesão dos colaboradores.
- **Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC):** Implementado para suprir lacunas de competências identificadas na GD.

Perspectivas para 2025

1. Controles Internos Eficazes

Objetivo: Garantir transparência e eficiência operacional.

Ações:

- Revisão e desenvolvimento de procedimentos internos.
- Monitoramento contínuo para correção de falhas.

2. Gestão de Escalas e Registros de Ponto

Objetivo: Assegurar conformidade legal e evitar inconsistências.

Ações:

- Padronização das escalas de trabalho e implementação de sistemas de ponto homologados.
- Treinamento dos colaboradores sobre registro de jornada.

3. Otimização de Processos Financeiros

Objetivo: Eficiência na reposição ao erário e folha de pagamento.

Ações:

- Implementação de fluxo padronizados e auditoria contínuas.
- Integração entre setores para otimização dos processos.

4. Gestão de Férias

Objetivo: Precisão e tempestividade nos lançamentos.

Ações:

- Implantação de cronograma de conferência e lançamento.
- Treinamento das equipes responsáveis.

Além disso, a Gestão de Pessoas prevê investimentos em qualificação profissional para melhorar a eficiência operacional, garantindo melhor distribuição das equipes sem aumento significativo de pessoal. Haverá monitoramento contínuo dos indicadores, considerando o crescimento da demanda hospitalar e políticas de gestão de pessoal.

Gerência de Ensino e Pesquisa - GEP

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HDT-UFT exerce uma função estratégica na integração entre assistência, ensino e pesquisa, alinhando-se à missão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) de promover a excelência na formação de profissionais de saúde e na produção de conhecimento científico.

Composta pelo **Setor de Gestão do Ensino, Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e Unidade e-Saúde**, a GEP atua como um eixo estruturante para:

- **Viabilizar propostas de ensino e pesquisa**, garantindo ambientes adequados para atividades acadêmicas e científicas;
- **Fomentar a integração entre assistência, ensino e extensão**, fortalecendo a tríade universitária;
- **Gerar evidências científicas** que impactem positivamente a qualidade do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2024, a GEP consolidou avanços significativos, desde a estruturação de espaços físicos para ensino até a ampliação de programas de pesquisa e inovação tecnológica. Este relatório detalha as ações realizadas, os desafios superados e os resultados alcançados, destacando o compromisso da equipe com a melhoria contínua e a excelência na formação de recursos humanos para a saúde.



Setor de Gestão do Ensino (SEGE)

O Setor de Gestão do Ensino (SEGE) é responsável por coordenar e supervisionar as atividades de ensino realizadas no âmbito do Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT). Seu papel é essencial para garantir a integração entre o hospital e as instituições de ensino superior, promovendo a articulação entre teoria e prática na formação de profissionais da saúde.

O SEGE atua no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio, internatos, programas de residência médica e multiprofissional, além de apoiar projetos de extensão e ações educativas voltadas à qualificação dos profissionais do hospital. O setor também assegura o cumprimento das normativas institucionais e dos preceitos éticos e pedagógicos, fortalecendo o compromisso do HDT-UFT com a excelência na formação em saúde.

Em 2024, o SEGE consolidou avanços importantes na organização das práticas formativas, otimizando fluxos e fortalecendo o vínculo entre ensino e serviço.

Formação em Residência no HDT-UFT – 2024

Em 2024, **34 residentes estiveram atuando no HDT**, regularmente matriculados nos programas de Residência Médica e Multiprofissional, reforçando o papel estratégico do hospital na formação especializada voltada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase nas áreas de maior demanda e no enfrentamento de doenças infecciosas e tropicais.

Especialidade	Duração do Programa (anos)	Qtde de Residentes
Clínica Médica	2	04
Infectologia	3	4
Medicina de Família e Comunidade	2	2
Medicina Intensiva	3	1
Medicina Intensiva Pediátrica	1	0
Oftalmologia	3	2
Pediatria	3	6

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Infectologia		
Categoria Profissional	Duração do Programa (anos)	Qtde de Residentes
Enfermagem	2	08
Nutrição	2	4
Psicologia	2	3

Ações realizadas em 2024

Estruturação Física e Melhoria de Infraestrutura

- Adequação da sala de prescrição na Ala B, com aquisição de computadores e instalação de bancadas, otimizando o ambiente para atividades didáticas.
- Reorganização do espaço de prescrição na Ala C, garantindo melhor fluxo para acadêmicos e preceptores.

Planejamento Estratégico

- Participação na elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028, no âmbito do Ensino, com foco na diversificação e qualificação dos campos de estágio com o início das ações a serem desenvolvidas ao longo da estratégia da Rede Ebserh, 2024-2028.

Padronização de Processos

- Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para atividades de graduação e residências, garantindo uniformidade e segurança nas práticas educativas.

Residência Multiprofissional e Extensão

Atuação da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu), vinculada ao Setor de Gestão do Ensino, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, promovendo ações como:

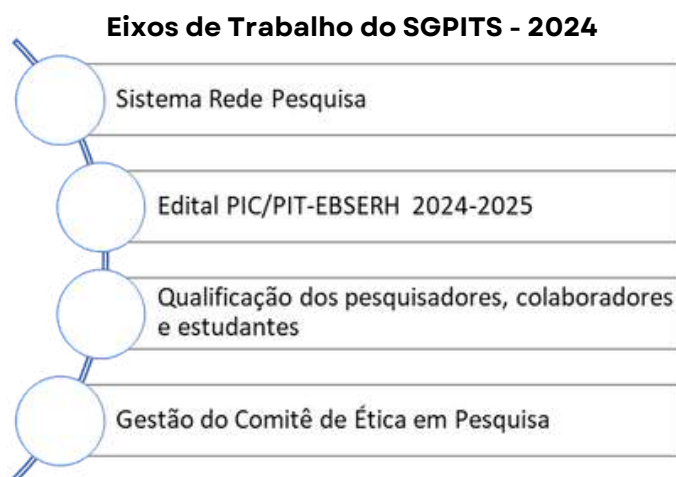
- **Campanhas de saúde coletiva** (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Prevenção do Câncer de Colo de Útero, Alimentação Saudável, Importância do Pré-natal, Importância da Vacina contra a Covid-19).
- **Curso de Reanimação Cardiopulmonar (RCP)** em parceria com a Gerência de Atenção à Saúde.
- Participação em eventos como a **Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Tocantins**.
- Palestras com temas voltados à especialidade de Pneumologia, na Primeira Jornada Tocantinense de Pneumologia.



Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS)

O SGPITS atua como um núcleo estratégico da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HDT-UFT, promovendo, regulamentando e acompanhando as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação no âmbito hospitalar. Seu principal objetivo é fomentar uma cultura institucional de produção de conhecimento alinhada às necessidades do SUS, contribuindo para o avanço científico, a qualificação da assistência e o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e pesquisa.

O SGPITS focou no fortalecimento da cultura de pesquisa, fluxos de gestão e fomento à iniciação científica e tecnológica. A atuação foi guiada por **4 eixos estruturantes** de trabalho: fortalecimento do uso do Sistema Rede Pesquisa; participação no edital PIC/PIT-EBSERH 2024-2025, qualificação dos pesquisadores, colaboradores e estudantes e a gestão do Comitê de Ética em Pesquisa.



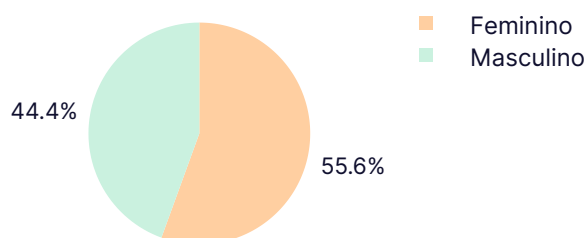
Ações realizadas em 2024

Credenciamento de Pesquisadores

Para a realização de qualquer tipo de pesquisa no HU, é necessário que a equipe envolvida esteja credenciada no hospital. Essa solicitação é feita por meio da Rede Pesquisa, e o cadastro é analisado e posteriormente autorizado pelo Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde.



Distribuição dos pesquisadores por Gênero



Cadastro de Pesquisa

As pesquisas científicas realizadas no HDT-UFT devem ser registradas previamente através do sistema Rede Pesquisa. Essa exigência se aplica a qualquer projeto que envolva a coleta de dados no HU, seja de forma primária ou secundária, ou em situações onde apenas uma fase do estudo ocorra na instituição (por exemplo, quando o HDT-UFT atua como Instituição Coparticipante). Pesquisas coordenadas por pesquisadores, tanto internos quanto externos ao hospital, podem ser cadastradas. Os dados de 2024 mostram que:



Projetos de Pesquisa



32

Estudos epidemiológicos



11

Estudos Ciências Sociais aplicadas à Saúde

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O CEP do HDT-UFT tem como objetivo assegurar a integridade ética e metodológica das pesquisas conduzidas na instituição. Em 2024, com um total de 10 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias, o CEP garantiu um fluxo ágil e rigoroso na avaliação dos projetos, assegurando que todas as pesquisas estivessem em conformidade com as normas éticas nacionais e internacionais relativas à pesquisa com seres humanos.

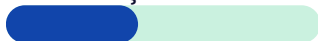
115

Projetos avaliados



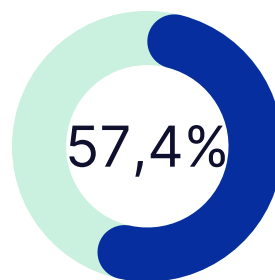
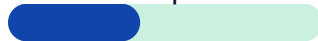
22

Notificações avaliadas



5

Emendas apreciadas



Taxa de aprovação dos projetos submetidos ao CEP HDT-UFT.

Edital de Fomento à Pesquisa

Incluem os Programas de Iniciação Científica (PIC) e Iniciação Tecnológica (PIT), estabelecidos pela EBSEH e CNPq, visando selecionar projetos multidisciplinares em hospitais universitários para desenvolver a formação e o pensamento crítico de graduandos.

PIC/PIT-EBSEH 2024-2025:

- 9 bolsas para o PIC e 6 para PIT, cada uma no valor de R\$ 700,00/mês.
- **Temas dos projetos:** HIV/AIDS, dengue hemorrágica, saúde prisional, dor crônica entre outros.

Programa de Voluntários em Iniciação Científica (PIVIC):

- 3 estudos sobre candidíase vulvovaginal, função hepática em pacientes com HIV e estudo sobre Mycobacterium tuberculosis.

Capacitação em Pesquisa:

- 5 eventos formativos, incluindo mostras de Iniciação Científica e workshops sobre redação científica e fluxos de pesquisa no HDT-UFT.

Unidade E-Saúde

A Unidade de e-Saúde busca o aprimoramento do conhecimento por meio de recursos tecnológicos e de comunicação para o cuidado de pessoas, apoiando os demais setores da instituição na utilização de ferramentas de disseminação do conhecimento principalmente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Principais Realizações:

Cursos Online

- "Atendimento do Paciente Oncológico no Pronto-Socorro" (105 participantes), em parceria com a UFT.
- Aulas via RUTE (Rede Universitária de Telemedicina), com temas colaborativos em saúde.

Laboratório de Simulação Realística

- 19 aulas realizadas com simuladores, aprimorando habilidades práticas de acadêmicos e residentes.

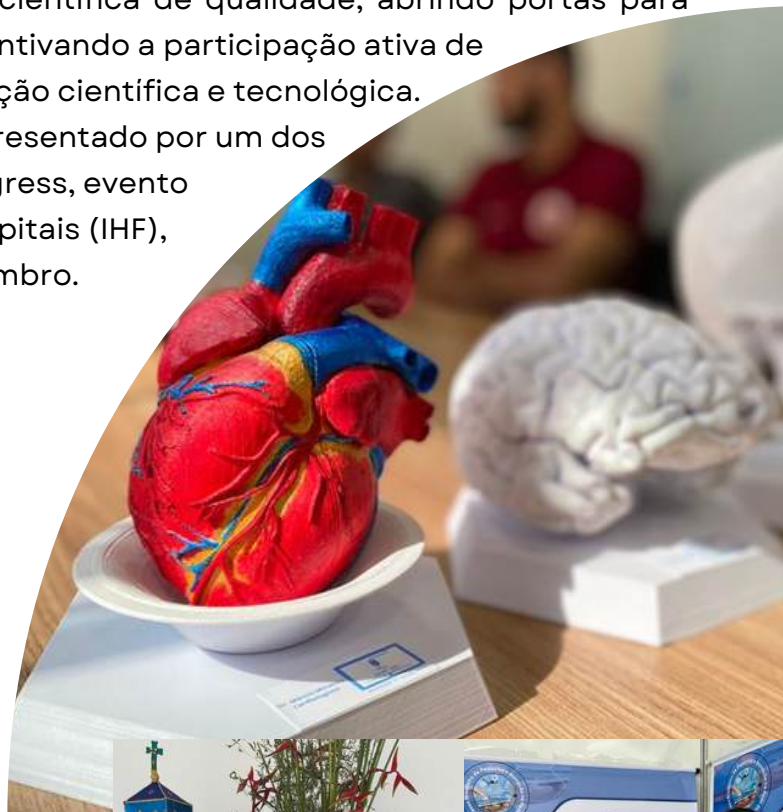
Reconhecimento Nacional em Pesquisa e Inovação Tecnológica

Em 2024, a Gerência de Ensino e Pesquisa destacou-se com o projeto **“Peças anatômicas impressas em 3D como ferramentas de educação e apoio à prática clínica por profissionais da saúde”**, desenvolvido durante o Programa de Iniciação Científica – PIC/Ebserh, a partir da parceria entre o Hospital de Doenças Tropicais e a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). A iniciativa conquistou o primeiro lugar na sessão de trabalhos científicos durante o **Congresso Brasileiro de Pesquisa e Inovação da Rede Ebserh**, realizado em outubro de 2024, em Maceió (AL), destacando-se pelo impacto e aplicabilidade prática da tecnologia 3D na formação e na assistência em saúde.

O projeto, coordenado pela professora do curso de Medicina, da UFTN, Ediana Vasconcelos em parceria com o Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde, já resultou na produção de modelos anatômicos tridimensionais aplicados às áreas de Odontologia, Cardiologia e Neurologia, promovendo avanços no ensino, no diagnóstico e na relação entre profissionais e pacientes.

A premiação fortalece a missão institucional do HDT-UFT como hospital universitário e reafirma o apoio contínuo da GEP à pesquisa científica de qualidade, abrindo portas para novas iniciativas de inovação tecnológica e incentivando a participação ativa de estudantes e profissionais em projetos de iniciação científica e tecnológica.

Além deste congresso, o projeto também foi apresentado por um dos alunos participantes no 47º World Hospital Congress, evento promovido pela Federação Internacional de Hospitais (IHF), que ocorreu no Rio de Janeiro de 10 a 12 de setembro.



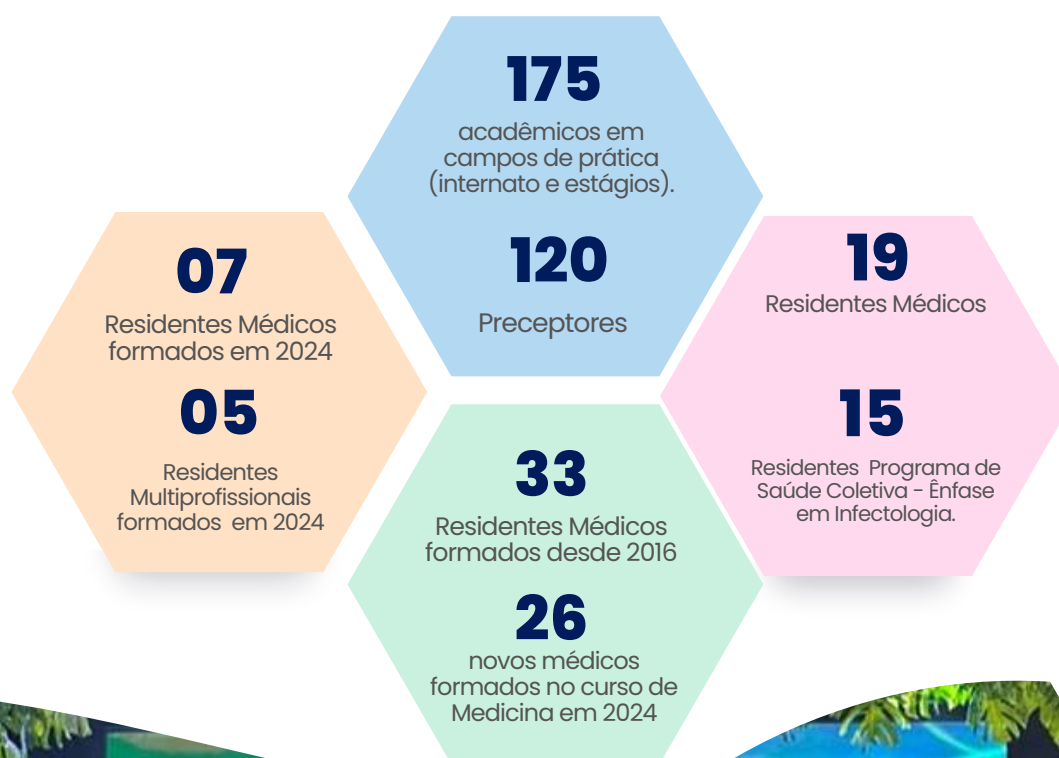
Indicadores de Desempenho - GEP

Na área de ensino, houve um aumento gradual no número de acadêmicos em diferentes campos de prática, com o início dos estágios de Internato (11º e 12º Períodos), 5º ao 8º Período e Internato (9º, 10º, 11º e 12º Períodos).

Além disso, todas as vagas do Programa de Residência em Saúde Coletiva com Ênfase em Infectologia foram preenchidas, oferecendo oportunidades nas categorias de Enfermagem, Nutrição e Psicologia.

Outro ponto importante foi a realização do curso de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), que ocorreu em dezembro de 2024, em parceria com a Gerência de Atenção à Saúde, em conformidade com o PGQuali/Ebserh.

Entre as metas alcançadas nas ações de pesquisa e inovação tecnológica, destaca-se a implementação eficaz do planejamento das atividades do ano, bem como a colaboração com a UFT, que fortaleceu o programa de bolsas para pesquisa (PIC/PIT) no Hospital de Doenças Tropicais.



Perspectivas para 2025 - GEP

O ano de 2025 será estratégico para a Gerência de Ensino e Pesquisa, focando no fortalecimento da pesquisa científica, inovação em saúde e ampliação de serviços de e-Saúde. As ações visam consolidar processos, ampliar parcerias e integrar ensino, pesquisa e assistência, conforme o Plano Diretor Estratégico (PDE 2024-2028). A programação dessas iniciativas, com objetivos e resultados definidos, destaca o compromisso com a excelência e a melhoria dos serviços de saúde.

Setor de Gestão do Ensino

- **Elaboração e publicação do 5º livro do HDT**, consolidando o conhecimento produzido pela instituição.
- **Criação de fluxo para emissão de certificações**, agilizando processos acadêmicos.
- **Capacitação de preceptores**, visando à qualificação da prática docente e assistencial.
- **Atualização da Norma de Ensino**, garantindo alinhamento com as diretrizes educacionais contemporâneas.
- **Realização do Curso de RCP Intra-Hospitalar**, ampliando a capacitação em emergências.
- **Avaliação de Satisfação dos Usuários (SEGE)**, com foco na melhoria contínua dos serviços.

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS)

- **Gestão de Fluxos e Procedimentos de Pesquisa:** Revisão das normativas internas do SGPITS e gestão do Rede Pesquisa;
- **Fortalecimento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**, com reuniões ordinárias e Publicação de materiais educativos sobre ética em pesquisa para a comunidade científica;
- **Fomento à Inovação Tecnológica e Parcerias Científicas**, buscando estratégias para consolidar parcerias com instituições acadêmicas para desenvolvimento tecnológico;
- **Realização de eventos**, incluindo capacitações para pesquisadores e membros do CEP e a Mostra Científica do PIC/PIT.
- **Implantação do Núcleo NATS**, com regulamentação, capacitação da equipe e definição de fluxos.
- **Execução do PDE 2025**, institucionalizando as linhas de pesquisa do HU.

Unidade de E-Saúde

Implantação de teleconsulta, teleconsultoria e teleducação no HDT-UFT, com objetivo de promover o acesso a serviços de saúde especializados por meio de tecnologias digitais, com foco na eficiência, qualidade e expansão do atendimento, tornando-se referência regional em Telessaúde e Teleducação;

Plano de ação: telessaúde (Teleconsulta e Tele consultoria)

- Elaboração de Documentos Normativos
- Capacitação dos Profissionais de Saúde
- Elaboração do Fluxo de Atendimento
- Implantação do Serviço
- Divulgação do Serviço
- Monitoramento e Avaliação
- Expansão do Serviço

Plano de ação: teleducação:

- Implantação do Sistema Moodle;
- Desenvolvimento e Oferta de Cursos;
- Divulgação dos Cursos;
- Avaliação e Melhoria Contínua

- **Resultados esperados:**

1. Apoio aos profissionais da Atenção Básica
2. Redução do tempo de diagnóstico
3. Aprimoramento do manejo clínico
4. Fortalecimento da rede de saúde local
5. Impacto na saúde pública
6. Fortalecimento da integração entre ensino e prática profissional por meio de ferramentas digitais.

Essas iniciativas reforçam o papel estratégico da Gerência na promoção de uma educação de excelência, na geração de conhecimento inovador e na implementação de tecnologias que elevam a qualidade do cuidado em saúde.

Considerações Finais.

O Relatório de Gestão do HDT-UFT reflete o compromisso contínuo com a excelência na assistência à saúde, no ensino e na gestão pública.

Os avanços registrados, mesmo diante de desafios estruturais e operacionais, evidenciam a força do trabalho colaborativo entre equipes assistenciais, administrativas, acadêmicas e de apoio.

As análises apresentadas reforçam a importância do planejamento estratégico, da qualificação da força de trabalho e do uso inteligente de dados para a tomada de decisão.

Seguimos com o olhar voltado para o futuro, fortalecendo nossa missão institucional, ampliando nossa atuação e contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento do SUS, da formação em saúde e do desenvolvimento regional.





Acompanhe nosso trabalho

